

Anexos Referentes ao Capítulo III

Direcção d'Obras Publicas do Districto de
Faro.

*Projecto de reconstrucção da Igreja
de Odessa no Concelho d'Algarve.*

Escala = 1:100.

7
Direcção das Obras Publicas do
Districto de Faro

Projecto de reconstrução da Igreja de
Cedecio no Concelho
de Aljezur

Memoria descriptiva
Medidas gerais
Serie de preços
Orçamento
Planta e cortes

L

Para satisfazer ao que me foi ordenado em officio da Repartição de Obras Publicas n.º 167, de 19 d'Agosto ultimo, mandando rectificar um orçamento apresentado pela Camara Municipal de Algezur, e habitantes de Oddeixe para reparação da Igreja parochial d'esta aldeia, dirigi-me nos dias 11 do corrente a freguesia de Oddeixe e ali examinei o estado em que se achava a respectiva Igreja.

Todas as paredes do edificio, com excepção das da capella-mor e da sacristia, estão completamente arruinadas, e ameaçando proximo desabamento, e mesmo as que se podem aproveitar - as da capella-mor e sacristia - carecem de grande reparação.

Todos os telhados estão em completa ruina, incluindo os respectivos madriçamentos, assim como os forros e soalhos, dos quaes nada se pode aproveitar; tal é o seu estado de ruina.

Por todos estes motivos a obra a fazer é mais uma reconstrução do que reparação. Feita pois a competente medição, e organizada a serie de preços com os preços elementares das materiaes de construção postos no local da obra, e dos jornaes na localidade, acho ser o orçamento da obra na importância de 2:121\$405 reis. Este orçamento posto seja superior a aquelle que foi apresentado pela Camara de Algezur, e todavia indispensavel para a reconstrução d'aquelle templo. A verba pedida de 900\$000 reis, é muito limitada, e apenas chegaria para fazer alguns reparos, continuando o edificio em estado de ruina, e ameaçando

desabamento.

Director das Obras Publicas do Districto de Faro, 29 de Setembro, de 1874.

O Eng.^o Director,
João Macario dos Santos.

Medição geral.

Designação das Obras	Quantidade	Dimensões			Superfície		Volume		Obs.
		Comprimento	largura	Altura	Paredes m. ²	Telhado m. ²	Paredes m. ³	Telhado m. ³	
Demolicao da Parede do lado do Sul	1	20,00	0,70	3,15			18,30		(a) Limi- são med.
Dita do lado do Norte.									
(entre a torre) -----	1	15,86	0,70	3,15			38,30		
Dita da frente do corpo da Igreja -----	1	4,32	0,70	(a) 4,47			22,90		
Dita da frente para a torre -----	1	2,17	0,70	(a) 2,67			4,62		
Desmancho da antiga escada para a torre. -----	1	5,11	1,70	(a) 1,55			13,54		
Id. da parede, lado do Norte, junto a torre. -----	1	8,64	0,70	(a) 2,35			14,28	141,87	
Desmancho de telhado.									
Na capella-mór (duas aguas) -----	1	3,80	8,60		32,68				
Na Sacristia -----	1	7,94	1,50		35,73				
No corpo da Igreja (duas aguas) -----	1	20,70	9,00		186,30				
No corredor da escada para a torre -----	1	8,64	1,70		14,69	269,40			
Desmancho de ferro.									
Na capella-mór -----	1	2,57	6,30		16,59				
Na Sacristia -----	1	6,54	3,80		24,85				
No corpo da Igreja -----	1	20,00	6,80		136,00	177,04			
Desmancho de soalho.									
Na capella-mór -----	1	6,00	2,57		15,42				
No corpo da Igreja -----	1	20,00	6,00		120,00	135,44			

Designação das Obras	Quantidade	Dimensões			Superfícies		Volume		Obs
		Comprimento	Largura	Altura	Quadrados m ²	Pé-cúbicos m ³	Pé-cúbicos m ³		
Desmancho de solo ladrilhado.									
Na Sacristia	1	6,54	3,80		24,85	24,85			
Excavação para alicerces das Paredes do lado do Sul	1	2,00	0,90	0,80			14,40		
Da do lado do Norte entre a torre	1	15,86	0,90	0,80			11,42		
Da da frente do corpo da Igreja	1	7,32	0,90	0,80			5,27		
Parede da frente para a torre	1	2,47	0,90	0,80			1,78		
De um travessão para assentar soalho	1	21,10	0,60	0,80			10,13		
Na escada para a torre	1	5,14	1,10	0,80			4,52		
Da paredes, lado do Norte junto a torre	1	8,64	0,90	0,80			6,22	53,74	
Arvenaria ordinaria nos alicerces.									
Na parede do lado do Sul	1	2,00	0,90	0,80			14,40		
Da do lado do Norte, entre a torre	1	15,86	0,90	0,80			11,42		
Da na frente do corpo da Igreja	1	7,32	0,90	0,80			5,27		
Da dita frente para a torre	1	2,47	0,90	0,80			1,78		
No travessão para assentar soalho	1	21,10	0,60	0,80			10,13		
Na escada para a torre	1	5,14	1,10	0,80			4,52		
							14,50		

Designação das Obras	Quantidade	Dimensões			Superfícies		Volumes		Obs.
		Comprimento	Largura	Altura	Paredes m ²	Toldos m ²	Paredes m ³	Toldos m ³	
Transporte							44,52		(L) menage
Na parede, lado do Norte, junto a torre	1	8,64	0,90	0,80			6,22	53,74	multijelic.
À ord. na parte sup. aos alvices.									do por daiz. m ³ = 1,72
Na parede do lado do Sul	1	20,00	0,70	3,45			48,30		
Na dita, do lado do Norte entre a torre	1	15,86	0,70	3,45			30,30		
Na frente do corpo da Igreja	1	7,32	0,70	4,47	(a)		22,90		
Na dita da frente p. a torre	1	2,47	0,70	2,67	(a)		4,62		
Na escada	1	5,14	1,70	1,55	(a)		13,54		
Na guarda da escada	1	4,30	0,20	0,90			0,77		
Na parede do lado do Norte junto a torre	1	8,64	0,70	2,35	(a)		14,25	134,64	
Comasque d'alvonaria.									
No fundo e parede da frente da capella-mor	3	6,00	0,50	4,47	(a)		6,32		
Nos lados da capella-mor	2	2,57	0,50	3,96	(a)		2,04		
Na Sacristia	1	20,68	0,50	3,10			6,41		
Na parte exterior da capella-mor, lado do Sul	1	3,80	0,50	3,96			1,50		
Na dita, dita da dita, fundo da capella-mor	1	7,32	0,50	4,47	(a)		3,27		
Na parte exterior da Sacristia, lados do Nascente e Poente	2	4,50	0,50	3,10	(a)		2,79		
Total a transportar							22,33		

Designação das obras	Quantidade	Dimensões			Superfícies		Volumes		Obs
		Comprimento	Largura	Altura	Paredes m ²	Toldos m ²	Paredes m ³	Toldos m ³	
Transporte							22,33		(c) desmontamento.
Na parte exterior da Sacristia, lado do Norte	1	6,54	0,10	2,25			1,47		
Na parte do Norte entre a Sacristia e a Torre	1	4,00	0,10	3,96			1,58		
Na parte exterior da Torre	1	(c)		(a)			3,30		
Na parte interior da Torre	1	(c)		(a)			1,47	30,15	
Rebóco e branqueamento.									
No fundo e paredes da frente da capella-mor	3	6,00		(a)	(b)	63,24			
Nos lados da Capella-Mor	2	2,57		3,96		20,32			
Na parede do Sul (lado de dentro da Igreja)	1	2,00		3,45		69,00			
Na parede, lado do Norte, entre a torre, (lados)	2	15,86		3,45		109,43			
Na dita da frente do corpo da Igreja (lados)	2	(a)		(a)		59,54			
Na dita, frente da torre	1	2,47		2,67		6,59			
Na parede do Norte, lado da escada	1	8,64		(a)		2,35	20,30		
No fundo frente p. ^a a escada	1	1,70		(a)		2,67	4,54		
Na escada	1	(a)		(a)		2,15	10,53		
No interior da torre	1	(c)		(a)		1,90	11,57		
Na parte interior da Sacristia	1	(c)		(a)		3,10	64,11		
Summa a transportar						412,30			

Designação das obras	n.º de par. de limitação	Dim. reduzidas			Superfície		Volumes		Cl.
		Comprimento	Largura	Altura	Pavim. m.²	Tetos m.²	Pavim. m.³	Tetos m.³	
Transporte					112,30				
No lado Sul da Igreja	1	23,80		3,96	94,95				
Na parte exterior do fun- do da capella-mór	1	7,32		4,47	32,72				
Na parte exterior da Sacristia, lado do Nascente e Ponente	2	4,50		3,10	27,90				
Na parte exterior da Sacristia, lado do Norte	1	6,54		2,25	14,72				
Na parte do Norte en- tre a Sacristia e a torre	1	4,00		3,96	15,84				
Na parte exterior da torre	1	6,60		1,90	12,54				
Na parte exterior da parede junto à es- cada da torre	1	9,34		2,35	21,95	662,22			
Ladrilhado									
Na entrada da Igreja	1	6,00	2,00		12,00				
Na Sacristia	1	6,54	3,80		24,85				
No corredor, escada e patio p.ª a torre	1	8,64	4,70		40,69	51,54			
Telhado novo									
Na capella-mór (da az. aguas)	1	3,80	8,60		32,68				
Na Sacristia	1	7,94	4,50		35,73				
No corpo da Igreja (duas aguas)	1	25,70	9,00		186,30				
Summa a transportar					254,71				

Designação das obras	n.º de partes unidades	Tipo de obra			Superfície		Volume		Obs.
		Reparação m. 1.	Reparação m. 2.	Reparação m. 3.	Reparação m. 2.	Reparação m. 3.	Reparação m. 3.	Reparação m. 3.	
Da Sacristia para a Igreja	1								
Da Igreja para a Sacristia	1								
Da Sacristia para a rua	1								
Porta da Igreja para a torre	1								
— Pintura a branco —									
Capitulos de janellas	2								
Pintura a azul									
Torro de toda a Igreja e Sacristia					177,04	177,04			
Pintura a cimento									
Na porta principal para a rua	1	1,73		3,03	5,24				
Lita lateral para a rua	1	1,23		2,13	2,62				
Lita da Sacristia para a rua	1	1,20		2,00	2,40				
Nas portas das janellas da capella-mor e junto a entrada da torre	2	0,80		1,20	1,52				
Dobrao por ser em ambos os lados					13,18				
Pintura a alvadio								24,36	
Na porta da Igreja para a Sacristia	1	1,14		2,00	2,28				
A transportar					2,28				

Designação das obras	C/189	Dimensões			Superfície		Volume		Ct.
		Comprimento	largura	altura	Paredes m ²	Tetos m ²	Paredes m ³	Tetos m ³	
Transporte					228				
Na porta da Igreja para a torre	1	0,62		1,65	1,02				
Sobrado por ser em ambas as laterais					3,30				
Pintura a verde.						6,60			
Na porta principal para a rua	1	1,73		3,03	5,24				
Na dita lateral para a rua	1	1,23		2,13	2,62				
Na dita da Sacristia para a rua	1	1,20		2,00	2,40	10,26			

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro, 29 de Setembro de 1874

O Eng. Director,
 João Macario dos Santos.

Terceiros preços

Barcos preços

Formas para 10 horas de trabalho effectivo.

Trabalhador ordinario	300
Pedreiro	600
Servente de pedreiro	300
Cabouquero	400
Carpinteiro	600
Carro de bois (10 h. de trabalho effectivo)	1000

Materiaes

1 m ³ de cal viva, vinda de Bousapim	12.450
1 milheiro de telha	7.500
1 milheiro de ladrillo	7.500
Um muntho de 4,5 para caibros, barotado, tra-	
cessas e freixas a 222 n.º metro	1.000
Uma duia de taboas de solho da Lora de 2,61, vin-	
da de Lagos a 75,7 n.º metro	2.400
Uma duia de taboas de casquinha de 4,0 vinda de	
Lisboa a 188,75 n.º metro	9.060
Um prancha de casquinha, vinda de Lisboa de 4,0 a	
362,5 n.º metro	11.150
Uma duia de taboas de ferro de casquinha de 4,0	
vinda de Lisboa a 84,5 n.º metro	4.055
Uma duia de ripas de 250 (a 15 n.º metro)	360
Um lince e cachimbo para janellas	120
Um lince e cachimbo para portas interiores	200
Um lince e cachimbo para portas exteriores pequenas	240
Um lince e cachimbo para porta principal	360

Um fecho de molas para janellas	50.
Um fecho pedrea	16
Uma escapula	4.
Uma fechadura para porta interior	80.
Uma dita para porta exterior pequena	120.
Uma dita com fecho que se prende pela lingueta, para a porta principal	4:80
Uma tranqueta de ferro	1:00.
Um Fibro d'arame	34
Um Fibro de grude	30
Um Fibro de cre'	10.
Um dito d'abovade	24
Um dito d'oleo	30
Um dito de secante	40
Um dito de aqua rax	36
Um dito de terra de sienne	80
Um dito de flori d'annil	80
Um dito de sombra	34
Um dito de amarello ingles	90.
Um dito de verdete	1:30
Um dito de verde imperial	90.
Um dito de verde ingles	70.

Subdetalles.

Numero e objecto	Analyse dos preços	Preços	
		Elman tareg	Lap caig
N. 1			
Desmanche de 1m. ³ d'al.	10 h. de trabalhado a 30 r.	300	
renaria e remoção de	1/2 para trabalho perdido	30	
tutto.	1/2 para ferramentaz e utensilios	15	34.
		345	

Número e objeto	Análise dos preços	Preços	
		Elementares	Suppl. casa.
N.º 2. Desmancho de 1m ² . de telhado	1 hora de pedreiro a 60 r. 1 dita de servente a 30 r. 1/2 para trabalho perdido 1/2 para ferramentas e utensílios	60 30 9 4,5	104
		103,5	
N.º 3. Desmancho de 1m ² . de ferro e remoção	0,5 hora de carpinteiro a 60 r. 1,5 dita de servente a 30 r. 1/2 para trabalho perdido 1/2 para ferramentas e utensílios	30 45 15 3,7	86
		86,2	
N.º 4. Desmancho de 1m ² . de soalho e remoção.	0,5 hora de carpinteiro a 60 r. 1 dita de servente a 30 r. 1/2 para trabalho perdido 1/2 para ferramentas e utensílios	30 30 6 3	69
		69	
N.º 5. Desmancho de 1m ² . de solo ladrilhado.	1,5 hora de trabalhador a 30 r. 1/2 para trabalho perdido 1/2 para ferramentas e utensílios	45 4,5 2,2	52
		51,7	
N.º 6. Escavação de 1m ³ . de terra nos ali- cerces.	4 horas de trabalhador a 30 r. Lançar para fora a pé (1 hora de trabalhador a 30 r.) 1/2 para trabalho perdido 1/2 para ferramentas e utensílios	120 30 15 7,5	173
		172,5	

Numero e objecto	Analyse dos preços	Preços	
		Elemen- tares	Sub- tot.
N.º 7 1 m. ³ de cal extinta	0,5 m. ³ de cal viva posta na obra trabalho d'extinção, 5 horas de trabalhador a 30 r. ^t . 1/10 para trabalho perdido 1/10 para ferramentas e utensilios	622,5 150 637,5 318,7	130
N.º 8 1 m. ³ d'areia posta na obra.	Limpura, 1 hora de trabalhador a 30 r. ^t . Transporte $\frac{P \times D \times d}{L \times C}$, sendo P=1000, D=2000, d=800, L=24000 e C=0,5, portanto $\varphi =$ 1/10 para trabalho perdido 1/10 para ferramentas e utensilios	30 400 43 21,5	10
N.º 9 1 m. ³ d'argamassa de cal e areia.	0,5 m. ³ de cal extinta (S. N.º 7) a 1231 1 m. ³ d'areia (S. N.º 8) a 495 Agua Manipulação = 8 h. de trab. ^{to} a 30 r. ^t . 1/10 para trabalho perdido 1/10 para ferramentas e utensilios	3663,5 495 100 240 450 225	57
N.º 10 Arranque e transporte de 1 m. ³ de pedra para alvenaria.	Arranque - 8 h. de cabouq. a 40 r. ^t . 0,25 Kilog. ^{os} de pólvora bombardica a 360 r. ^t .	320 90	
	Summa a transportar	410	

Número e objecto	Análise dos preços	Preços	
		Moedas Luzes	Moedas Luzes
	Transporte ----- Remoção de fragmentos 15 hora de trabalhador a 30 r\$ ----- Transporte $q = \frac{P(2D+d)}{L \times C}$, sendo C=pa D=2000, d=800, L=24000, C=0,5, portanto $q =$ ----- $\frac{1}{10}$ para trabalho perdido ----- $\frac{1}{10}$ para ferramentas e utensílios -----	110 45 400 85,5 42,7 983,2	983
N.º 11	Mão d'obra na con- 1 hora de pedreiro a 60 r\$ ----- feção de 1 m ³ d'ar- 7 ditos de servente a 30 r\$ ----- renaria de calcário. $\frac{1}{10}$ para trabalho perdido ----- $\frac{1}{10}$ para ferramentas e utensílios -----	60 210 63 31,5 764,5	765
N.º 12	Mão d'obra em emboca- 1 hora de pedreiro a 60 r\$ ----- ras e branquear 2 ditos de servente a 30 r\$ ----- 1 m ² de parede. $\frac{1}{10}$ para trabalho perdido ----- $\frac{1}{10}$ para ferramentas e utensílios -----	60 60 12 6 138	138
N.º 13	1 m ² de solo ladrilha 23 ladrilhas a 7,5 reis ----- do: 0,1 m ³ d'argamassa (L.D. 200) 516 -----	172,5 516 688,5	690
N.º 14	Mão d'obra em ladril- 1 hora de pedreiro a 60 r\$ ----- har 1 m ² de solo. 1 dita de servente a 30 r\$ ----- $\frac{1}{10}$ para trabalho perdido ----- Somma a transportar -----	60 30 9 99	

Numero e objecto	Analyse dos preços	Preços	
		Elementares	Day, caia
	Transporte -----	99	
	1/20 para ferramentas e utensilios	4,5	10,
		103,5	
N. 15.			
1 m ² de telhado com telha v. maduramente.	A superficie de todo o telhado e de 269,10 m ² , leva 6,1,25 m. l. de caibros, 5,130 m. l. de frechal, 259,87 m. l. de travessas de segurança, e as caibros 14,40 de taboa p. ^a guarnecimento - pertence a cada metro quadrado -----		
	2,75 m. l. de caibros a 222 r. o metro	610,5	
	0,25 m. l. de frechal a 222 r. -----	51	
	0,96 m. l. de travessa de segur. ^{ca} a 222 r.	213,1	
	0,10 m. l. de taboa p. ^a guarnecimento a 75,7 -----	318	
	25 telhas a 75 reis -----	187,0	
	1 m. l. de ripa a 15 r. -----	105	
	Preços -----	100	
	0,02 m ³ d'argamassa (L. D. N. 9) a 51 r.	103,5	140.
		1402,4	
N. 16.			
1 hora d'obra de carpinteiro e pedreiro na construção de 1 m ² de telhado.	1 hora de carpinteiro a 60 r. -----	60	
	1 dita de serrote a 30 r. -----	30	
	2 ditas de pedreiro a 60 r. -----	120	
	2 ditas de serrote a 30 r. -----	60	
	1/20 para trabalho perdido -----	27	
	1/20 para ferramentas e utensilios	13,5	311
		310,5	

Número e objecto	Analyse dos preços	Preços	
		Elementares	Dáquella
N.º 17. 1 ^m de trabalho de ju- rho da terra	132,42 m ² de trabalho (levar) 369,45 de barrote de castanho, portencia a cada metro quadrado 2,79 de bar- rote a 222,00 3,0 de taboa de sotto da terra a 75,75 Pregos	619,4 378,5 100 1097,9	1098
N.º 18 Não a obra em apar- elhar e assentar 1 m ² de trabalho.	3,5 hora de pedreiro em assentar o barrotado a 600. 5 horas de carpinteiro a 600. 1/20 para trabalho perdido 1/20 para ferramentas e utensilios	30 300 33 16,5 379,5	380
N.º 19. 1 m ² de ferro de casqui- nha, contando com o barrotado.	5 metros de folha de casquinha a 188,75 reis Pregos	944,8 80 1024,8	1025
N.º 20 Não a obra em apa- elhar e assentar 1 m ² de ferro	4 horas de carpinteiro a 600. 1/20 para trabalho perdido 1/20 para ferramentas e utensilios	240 24 12 276	276
N.º 21 1 m ² de ferro de casqui- nha contando com o barrotado.	5,0 de folha de casquinha a 188,75 2,0 de barrote de castanho a 222 reis Pregos	944,8 444 80 1468,8	1469

Numero e objecto	Analysa dos preços	Preços	
		Elenco Tares	Suppl. caim.
N.º 22 Alto d'obra em gradeira e assentar 1/4 m. de ferro com barrotado.	1 hora de carpinteiro a 60 r. 1 dia de servente a 30 r. 1/2 para trabalho perdido 1/2 para ferramentas e utensilios	240 120 36 18 <u>414</u>	414
N.º 23 Uma grade de arame para as janellas	m. l. de folha de carquinha a 188,75 r. Arame para tecer, farruco red. 2250 gr. a 340 r. o 100 Preguinhas Seis portas, oleo e secante	283,1 465 100 100 <u>1248,1</u>	1248
N.º 24 Alto d'obra em fazer uma grade de arame para as janellas e fin tal-a	5 horas de carpinteiro a 60 r. 15 horas de servente a 30 r. 1/2 para trabalho perdido 1/2 para ferramentas e utensilios	300 450 75 <u>375</u> 862,5	863
N.º 25 Um caipillo, caixa, grade, vidros, massa e duas meias portas para o interior.	m. l. 2,5 de folha de carquinha a 188,75 r. Vidros e massa Portas no interior e grade, 2 folhas de car quinha a 188,75 r. e metro Leme e cachimbo, 6 a 120 Pregos 6 enapulas a 40 r. 2 fechos de molas	471,8 1400 375,5 720 560 240 1000 <u>4359,3</u>	4369

Numero e objecto	Analyse das peças	Preços	
		Elementos	Forçados
N.º 26 Mão d'obra no carpinteiro e portas	30 horas de carpinteiro a 60 ----- 30 ditos de servente a 30 ----- 1/2 para trabalho perdido ----- 1/2 para ferramentas e utencillas -----	1800 900 270 135	3105
N.º 27 Porta de entrada para a Igreja.	Dem. pranchas p.ª batentes a 1150 n.º Folhas p.ª as duas meias portas Dem. fechadura com fecho pegado, p.ª presa da a porta em um e em baixo. 6 limes e cachimbos a 360 ----- Pregos ----- Escapulas 10 a 40 n.º -----	1450 13050 4800 2880 400 400	22,980
N.º 28 Mão d'obra na porta de entrada da Igreja.	80 horas de carpinteiro a 60 n.º ----- 80 ditos de servente a 30 n.º ----- 1/2 para trabalho perdido ----- 1/2 para ferramentas e utencillas -----	4800 2400 420 360	8280
N.º 29 Duas meias portas p.ª a cristia ou lateraes Igreja (exteriores).	5 folhas de casquinhas a 755 n.º ----- 6 limes e cachimbos a 240 n.º ----- 2 fechos pedreiros a 160 n.º ----- Fechadura ----- Pregos -----	3775 1440 320 1200 160	6895
N.º 30 Duas meias portas da cristia p.ª a Igreja.	5 folhas de casquinha a 755 n.º ----- A transportar -----	3775 3775	

Numero objecto	e Analise dos preços	Preços	
		Elementos	Doppelt sacem
	Transporte 6 lenç e cachimbos a 200 2 fechos pedreiros a 160 1 fechadura Preços	3775 1200 320 800 160	6255
N.º 31 Mão d'obra, em qual guardas 3 portas au ma	30 horas de carpinteiro a 60 30 ditos de serrante a 30 1/2 para trabalho perdido 1/2 para ferramentas e utensilios	1800 900 270 135	3105
N.º 32 Uma porta da Igreja para a terre	2 folhas de casquinha a 755 n.º 6 lenç e cachimbos a 200 n.º 2 fechos pedreiros a 160 n.º 1 fechadura Preços	1510 1200 320 800 120	3950
N.º 33 Mão d'obra, na con trecas da porta da Sacristia p. a terre	15 horas de carpinteiro a 60 n.º 15 ditos de serrante a 30 n.º 1/2 para trabalho perdido 1/2 para ferramentas e utensilios	900 450 135 675	1553
N.º 34 1 m. ou um carpinteiro juntar a banco	Colha - 28 qv. de grade a 300 n.º 3 1/2 ditos de esq. a 100 n.º Branco 520 qv. d'abaiado a 240 Somma a transportar	84 34,6 124,8	243,4

Numero e objecto	Analyse dos preços	Preços	
		Quantos lars	Quantos cavacos
	Transporte 26ogr. d'oleo a 300nl. --- 20 ditos de secante a 400nl. --- 20 ditos d'agua-ras a 360nl. ---	263,4 48 8 82	261
		<u>254,0</u>	
N. 35 1m ² de pintura a cinzento.	173 grammas d'alvaiado a 260nl. --- 108 ditos d'oleo a 300nl. --- 10 ditos de secante a 400nl. --- Caz protos ---	41,5 32,4 4 5	83
		<u>82,8</u>	
N. 36 Caz d'obra em 1m ² de pintura a branco a cinzento.	2,5 horas de carpinteiro a 60nl. --- 1/2 para trabalho perdido 1/2 para ferramentas e utensilios	150 15 1,5	167
		<u>166,5</u>	
N. 37 1m ² de pintura a azul	Preparação a branco (S.D. n. 34) --- Flor d'auiz - 5g. a 800nl. --- 5 grammas d'oleo a 300nl. ---	261 4 1,5	267
		<u>266,5</u>	
N. 38 Caz d'obra em 1m ² de pintura a azul ou alvaiado.	Preparação a branco (S.D. n. 35) --- 2,5 horas de carpinteiro a 60nl. --- 1/2 para trabalho perdido 1/2 para ferramentas e utensilios	167 150 31,7 15,8	365
		<u>364,5</u>	
N. 39 1m ² de pintura a verde	Preparação a cinzento (S.D. n. 35) --- Transportar ---	83 83	

Numero e objecto	Analyse dos preços	Preços	
		Elementares	Appli- cacao.
	Transporte	83	
	33 q ^l de ardete a 1300 r ^l .	429	
	33 ditos de ardete inferior a 700	11,5	
	86 ditos de oleo a 300 r ^l .	25,8	193
		<u>192,9</u>	
N. 40 1 m ² de pintura a al- vadio.	Preparação a brand S. D. N. 34)	261	
	Terre de siene 5 q ^l a 800 r ^l	4	
	5 ditos de sombra a 320 r ^l	1,6	
	5 ditos de oleo a 300 r ^l	1,5	
	5 ditos d'ama. do Ingles a 900 r ^l	4,5	273
		<u>272,6</u>	
N. 41 Obra de obra em 1 m ² de pintura a verde.	Preparação a unido (S. D. N. 36)	167	
	1 hora de carpinteiro a 60	210	
	1/2 para trabalho perdido	40,7	
	1/2 para ferramentas e utensilios	20,3	468
		<u>468,0</u>	

Detalhes.

Numero e objecto	Analyse dos preços	Preços
N. 42 1 m ³ d'alvenaria de pedra, cal e areia.	1,1 m ³ de pedra (S. D. N. 10) a 983	1081
	0,33 m ³ d'argamassa (S. D. N. 9) a 5176	1708
	Obra de obra (S. D. N. 11)	465
		<u>3554</u>

Numero e objecto	Analyse dos preços	Preços
<p>N.º 2</p> <p>1 m² de reboco e bran- queamento</p>	<p>o, o da argamassa (L. D. n.º 9) a 51/16 s. ---</p> <p>Mão d'obra (L. D. n.º 12) ---</p>	<p>52</p> <p>138</p> <hr/> <p>190</p>
<p>N.º 3</p> <p>1 m² de solo ladrilha- do.</p>	<p>Material (L. D. n.º 13) ---</p> <p>Mão d'obra (L. D. n.º 14) ---</p>	<p>690</p> <p>104</p> <hr/> <p>794</p>
<p>N.º 4</p> <p>1 m² de telhado novo</p>	<p>Material (L. D. n.º 15) ---</p> <p>Mão d'obra (L. D. n.º 16) ---</p>	<p>1402</p> <p>311</p> <hr/> <p>1713</p>
<p>N.º 5.</p> <p>1 m² de soalho de ju- rho da terra.</p>	<p>Material (L. D. n.º 17) ---</p> <p>Mão d'obra (L. D. n.º 18) ---</p>	<p>1098</p> <p>380</p> <hr/> <p>1478</p>
<p>N.º 6</p> <p>1 m² de ferro, não contan- do com o barotado</p>	<p>Material (L. D. n.º 19) ---</p> <p>Mão d'obra (L. D. n.º 20) ---</p>	<p>1095</p> <p>216</p> <hr/> <p>1301</p>
<p>N.º 7</p> <p>1 m² de ferro, contando com o barotado</p>	<p>Material (L. D. n.º 21) ---</p> <p>Mão d'obra (L. D. n.º 22) ---</p>	<p>1469</p> <p>414</p> <hr/> <p>1883</p>
<p>N.º 8.</p> <p>Uma grade de arame, tijolo, caixa, grade de duas meias portas para o interior.</p>	<p>Material (L. D. n.º 23) ---</p> <p>Mão d'obra (L. D. n.º 24) ---</p> <p>Material (L. D. n.º 25) ---</p> <p>Mão d'obra (L. D. n.º 26) ---</p>	<p>1248</p> <p>863</p> <p>1369</p> <p>3105</p> <hr/> <p>5585.</p>

Numero e objecto	Analysse dos preços	Preços
N.º 9. Porta d'entrada para a Igreja	Material (S. D. n.º 27) ----- Mão d'obra (S. D. n.º 28) -----	22980 8280 <u>31260</u>
N.º 10 Duas meias portas para a lateral da Igreja de Sacristia	Material (S. D. n.º 29) ----- Mão d'obra (S. D. n.º 31) -----	6295 3105 <u>9400</u>
N.º 11 Duas meias portas da Igreja para a Sacristia	Material (S. D. n.º 30) ----- Mão d'obra (S. D. n.º 31) -----	6255 3105 <u>9360</u>
N.º 12 Uma porta da Igreja para a torre	Material (S. D. n.º 32) ----- Mão d'obra (S. D. n.º 33) -----	3950 1553 <u>5503</u>
N.º 13. Um capizinho pintado de branco.	Material (S. D. n.º 34) ----- Mão d'obra (S. D. n.º 36) -----	267 167 <u>428</u>
N.º 14 1m. ² de pintura a azul.	Material (S. D. n.º 37) ----- Mão d'obra (S. D. n.º 38) -----	267 365 <u>632</u>
N.º 15. 1m. ² de pintura a branco	Material (S. D. n.º 35) ----- Mão d'obra (S. D. n.º 36) -----	83 167 <u>250</u>

Numero e objecto	Analyse dos preços	Preço
N.º 16 1 m. ² de pintura a alvadio	Materiaes (S. D. n.º 40) --- Mão d'obra (S. D. n.º 38) ---	273 265 <hr/> 638
N.º 17. 1 m. ² de pintura a verde	Materiaes (S. D. n.º 39) --- Mão d'obra (S. D. n.º 40) ---	193 468 <hr/> 661

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro 29
 de Setembro de 1874

O Eng.^o Director,
 João Macario dos Santos

Orçamento

Designação das Obras	Quantidade	Preço	Importância por		
			Antigos	Obras	capitales
Desmancho da alvenaria	98.1 147,87 m ³	345	18:915		
Desmancho de telhado	98.2 269,40 m ²	104	28:017		
Desmancho de ferro	98.3 1770,6 m ²	86	15:225		
Desmancho de soalho	98.4 135,62 m ²	69	9:343		
Desmancho de solo ladrilhado	98.5 24,85 m ²	52	1:292		
Escavação para alicerces	98.6 53,74 m ²	173	9:297		
Alvenaria ordinária nos alicerces, parte superior e encasque.	99 218,53 m ³	3504	776:655		
Tubo e brancamento	99.2 622,22 m ²	190	125:822		
Solo ladrilhado	99.3 51,54 m ²	794	40:723		
Telhado novo	99.4 269,40 m ²	1713	467:482		
Solho de pinho da terra	99.5 123,42 m ²	1478	182:415		
Ferro nas contando com barrotado	99.6 152,15 m ²	1301	197:998		
Ferro contando com o barrotado	99.7 24,85 m ²	1883	46:792		
Grades, capiluz e portas p. ^a janelas	99.8 2	9585	19:170		
Porta d'entrada para a Igreja	99.9 1	31260	31:260		
Portas laterais da Igreja e Sacristia	99.10 2	10:000	20:000		
Vista da Igreja p. ^a a Sacristia	99.11 1	9:360	9:360		
Vista da Igreja p. ^a a torre	99.12 1	5:503	5:503		
Capiluz pintados a branco	99.13 2	428	856		
Pintura a azul	99.14 177,04	632	73:965		
Vista a cinzento	99.15 24,36	250	61:090		
Vista a alvado	99.16 6,60	638	4:210		
Vista a verde	99.17 10,26	667	6:780	2:124	2:124,405

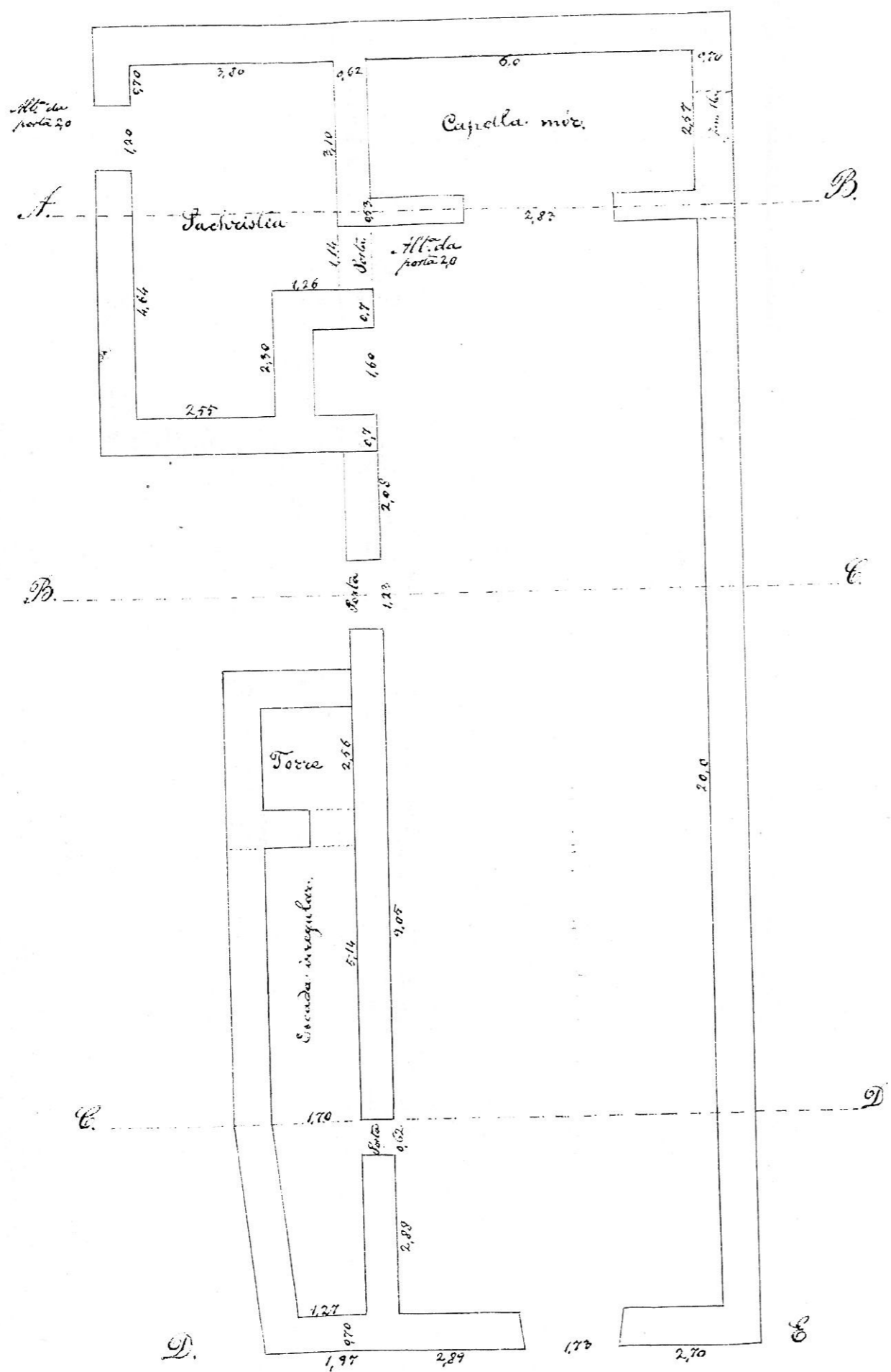
Importa este orçamento na quantia de dois mil e cento e setenta e um mil quatrocentos e cinco réis.

Direção das Publicações Districto de Faro, 29 de Setembro de 1874

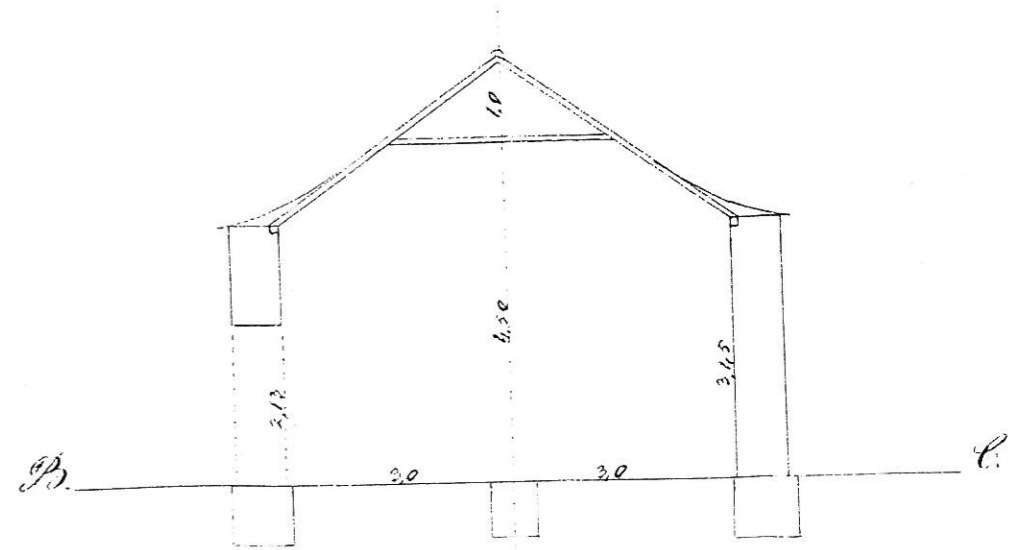
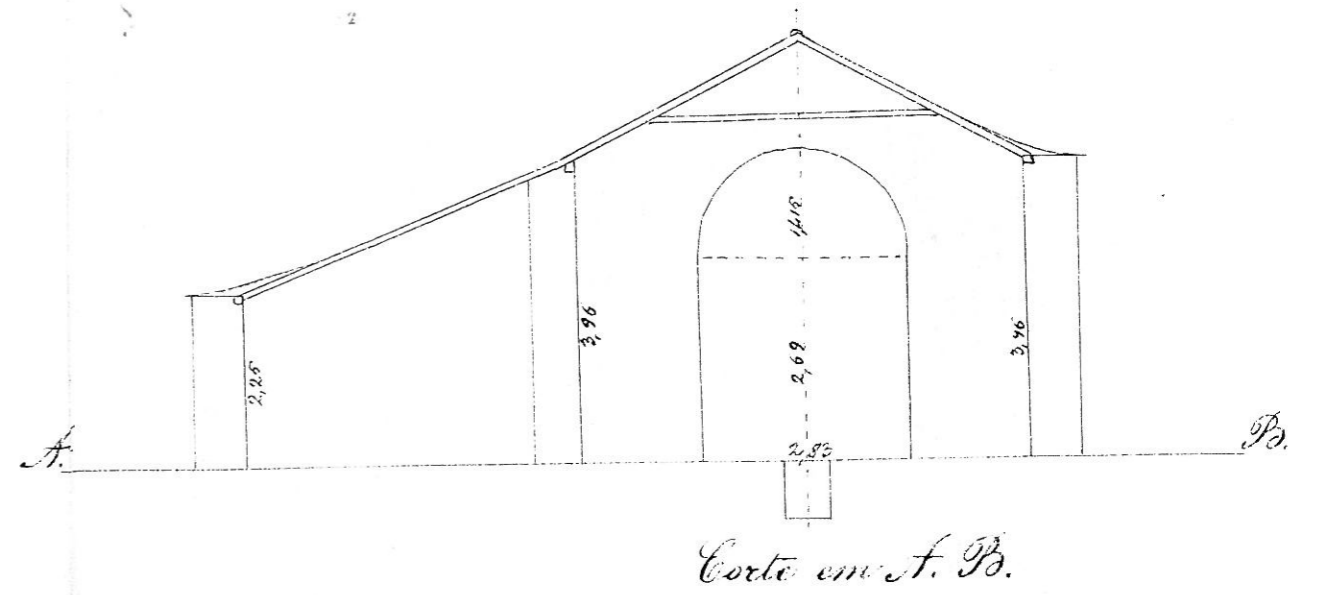
O Eng.^o Director,
João Macario do Santos.

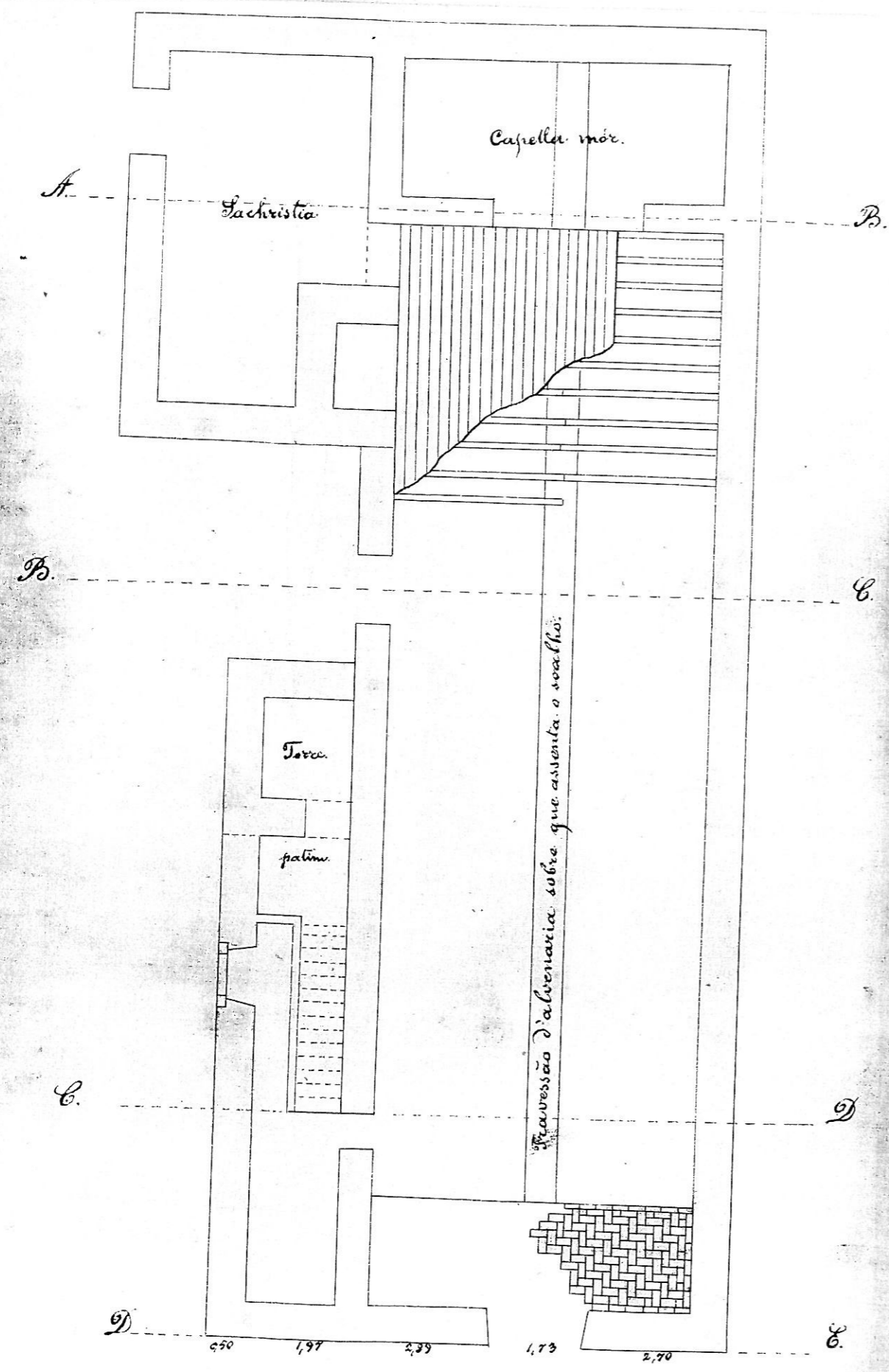
Escala = 1:100^m,

Diracção em Faro 29 de Setembro de 1874.
João Macario dos Santos,
Eng.º Dir.º

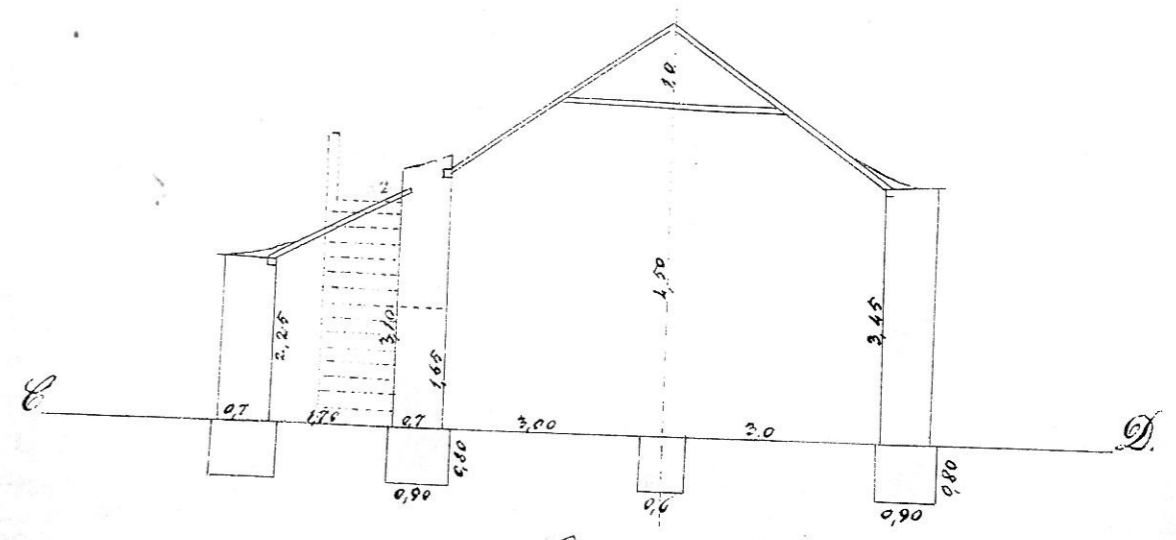


Planta, mostrando a parte

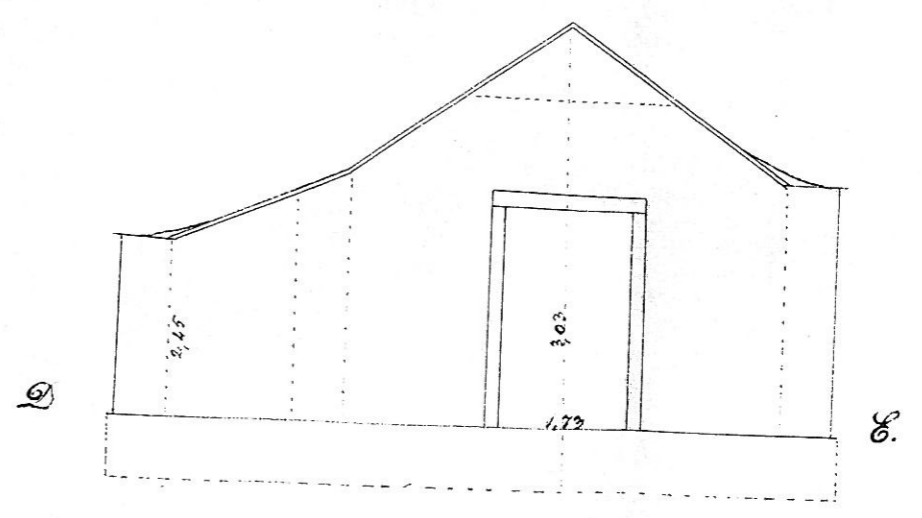




Planta do projecto.



Corte em C.D.



Alçado em D.E.

Inventário
Da Arte Sacra
Da Igreja da Nossa Senhora da Piedade
Odeceixe - Aljezur
Escultura – 4 itens

Nº de Inventário: ESC 01

Categoria: Escultura

Denominação: Nossa Senhora da Piedade

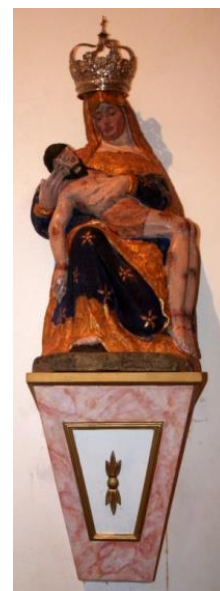
Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 95cm x 41cm

Datação: Final do século XVI, início do século XVII

Matéria: Madeira

Descrição: Imagem de vulto perfeito, em madeira policromada com decoração dourada. Nossa Senhora encontra-se sentada, com Cristo morto deitado nos seus braços. As duas figuras estão assentes sobre uma base incorporada, baixa e de forma paralelepípedica.



Nossa Senhora tem vestido e manto azuis, com barras com decoração dourada e relevada. A imagem de Cristo tem formas anatómicas pouco definidas e ligeiramente desproporcionadas. A peça possui uma coroa de prata (v. ourivesaria, nº 08).

Localização Atual: Retábulo da capela-mor da Nossa Senhora da Piedade

Estado de Conservação: Regular

Observações: Ambas as imagens estão repolicromadas. O suporte, em 2013 apresentava ataque de inseto xilófago ativo, com perda de material na base, uma grande fenda longitudinal, com notório afastamento e, pontualmente, perda de material; tem algumas fendas menores e diversas fissuras. Nas áreas de lacuna é possível ver a policromia subjacente original.

Referências Bibliográficas: CORREIA, Emmanuel - *Reflexos*. Almada: Câmara Municipal de Lagos, 1997, p.83-84-85; LAMEIRA, Francisco I, C - *Inventário Artístico do Algarve - A Talha e a Imaginária, Concelho de Aljezur*. Faro: Secretaria de Estado da Cultura Delegação Regional do Algarve, 1991, p.88; MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>

ROMÃO, Laura Portugal - *Conservação e Restauro de Escultura – Nossa Senhora da Piedade*, 2013, páginas 2-3-4.

Nº de Inventário: ESC 02

Inventário Artístico-Religioso

Categoria: Escultura

Denominação: Santo António

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 67cm x 31cm

Datação: Século XVII

Matéria: Madeira

Descrição: Escultura em madeira pintada e policromada, representando figura masculina de vulto pleno apresentada de pé e frontal, corpo hierático, de rosto sereno, olhar direcionado em frente. Enverga hábito castanho debruado a dourado e decorado com motivos florais também em dourado, sob a qual aparecem os pés calçados. A cabeça de cabelos castanhos sustenta um resplendor em prata (v. ourivesaria, nº 09).



Tem os braços abertos, soerguidos até à altura do peito. Na mão esquerda ostenta uma cruz latina pintada a castanho com as pontas decoradas a dourado???; na mão direita segura o Menino sentado sobre um livro. Este apresenta a cabeça com caracóis esculpidos e pintados de castanho, os braços abertos e soerguidos à altura do peito, e está desnudado.

Proveniência: Antiga Ermida de Santo António

Localização Atual: Altar-mor do retábulo de Nossa Senhora da Piedade

Estado de Conservação: Regular em 1991, Bom em 2015

Observações: Aparentemente alvo de restauro, porque o seu estado de conservação indicia intervenção recente refletida na policromia.

Referências Bibliográficas CORREIA, Emmanuel - *Alguns Apontamentos Sobre o Concelho de Aljezur*. Aljezur: Câmara Municipal de Aljezur, 1983, 2 edição revista, p.34; LAMEIRA, Francisco I, C - *Inventário Artístico do Algarve - A Talha e a Imaginária, Concelho de Aljezur*. Faro: Secretaria de Estado da Cultura Delegação Regional do Algarve, 1991, p.100; MatrizNet – *Normas de Inventário –Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>

Nº de Inventário: ESC 03

Categoria: Escultura

Denominação: Cristo Crucificado

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 100cm x 82cm

Datação: século XVIII

Matéria: Madeira

Descrição: Imagem de vulto de Cristo crucificado esculpida em madeira policromada, sob uma cruz latina pintada a castanho com a inscrição "INRI" (Iesus Nasarenus Rex Iudaeorum)

acrónimo de "Jesus Nazareno Rei dos Judeus". Cristo apresenta a cabeça, com uma coroa de espinhos, tombada sobre o ombro esquerdo, os braços esticados ao longo da cruz, com o pé direito sob o pé esquerdo pregados à mesma. Cabeça, com cabelos, barba e bigode, esculpidos e pintados a castanho. O corpo de boa definição anatómica apresenta carnações jorrando sangue nos dois joelhos. Veste uma pano de pureza cobrindo-lhe o baixo-ventre, amarrado em nó com ponta do lado esquerdo.

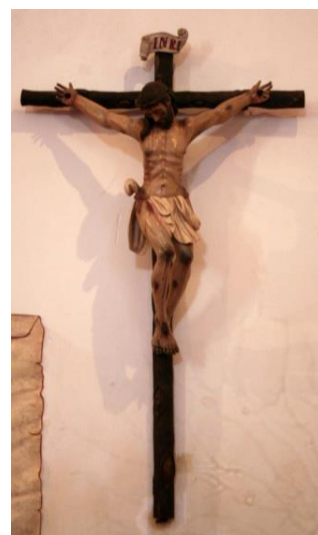
Providência: Antiga Igreja da Misericórdia [?]

Localização Atual: Adossado na parede lateral direita do altar-mor da Nossa Senhora da Piedade

Estado de Conservação: Bom

Referências Bibliográficas: CORREIA, Emmanuel - *Alguns Apontamentos Sobre o Concelho de Aljezur*. Aljezur: Câmara Municipal de Aljezur, 1983, 2 edição revista, p. 34. LAMEIRA, Francisco I, C - *Inventário Artístico do Algarve - A Talha e a Imaginária, Concelho de Aljezur*. Faro: Secretaria de Estado da Cultura Delegação Regional do Algarve, 1991, p. 98. Idem *A talha do Algarve durante o Antigo Regime*. Faro: Câmara Municipal de Faro, 2000. MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Inventário Artístico-Religioso

Nº de Inventário: ESC 04

Categoria: Escultura

Denominação: São Sebastião

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 41cm x 20cm

Datação: Século XVIII

Matéria: Madeira

Descrição: Escultura em madeira pintada e policromada, representando figura masculina de vulto pleno apresentada de pé, atado ao troco com cordas nas mãos e pés (as cordas já não se encontram visíveis). Está



representado semidesnudado, só lhe cobrindo o ventre um manto pregueado na transversal e amarrado em nó com ponta do lado direito. O corpo de boa definição anatómica apresenta carnações, de onde escorre sangue provocado pelos ferimentos das setas, com que o martirizaram. Tem a cabeça com caracóis esculpidos e pintados a castanho; os braços presos ao tronco, o esquerdo em ramo alto e o direito em ramo baixo, tem contraposto na composição das pernas, bem delineadas, a esquerda fletida, com o pé colocado no nível superior do maciço rochoso da base e a direita hirta. A imagem ostenta um resplendor em prata (v. ourivesaria, nº 10).

Localização Atual: Altar de São Sebastião

Estado de Conservação: Mau, com preparação à vista, fendas, destacamento de fragmentos de policromia e marcas de insetos xilófagos inativos. Fissuras em ambos os joelhos, a cabeça partida e colada e faltando-lhe o dedo polegar da mão direita.

Referências Bibliográficas: CORREIA, Emmanuel - *Alguns Apontamentos Sobre o Concelho de Aljezur*. Aljezur: Câmara Municipal de Aljezur, 1983, 2 edição revista, p. 34; LAMEIRA, Francisco I, C - *Inventário Artístico do Algarve - A Talha e a Imaginária, Concelho de Aljezur*. Faro: Secretaria de Estado da Cultura Delegação Regional do Algarve, 1991, p.102; MatrizNet – *Normas de Inventário –Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>

Nº de Inventário: ESC 05

Categoria: Escultura

Denominação: São Pedro

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 64cm x 28cm

Datação: Século [?]

Matéria: Madeira

Descrição: Escultura em madeira policromada, representando figura masculina de vulto pleno apresentada de pé e frontal, corpo hierático, de rosto sereno, com olhar direcionado à frente. Enverga hábito comprido até aos pés, policromado, verde e azul, com gola debruada a dourado, sobreposto de um manto pelas costas, que cruza na frente, da sua direita, preso por de baixo do braço esquerdo vermelho debruado e decorado com motivos florais a dourado. A cabeça tonsurada tem pouco cabelo, que lhe tapa as orelhas, e ostenta barba e bigode. O braço esquerdo levantado, segurando num molho de chaves suspensas por um cordão vermelho, e o braço direito ligeiramente levantado segura um livro de cor castanha ilustrado por uma cruz latina em dourado. A peça ostenta um resplendor em prata (v. ourivesaria, nº 11).



Localização Atual: Altar-mor do retábulo da Nossa Senhora da Piedade

Estado de Conservação: Bom

Referências Bibliográficas: MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>

Inventário
Da Arte Sacra
Da Igreja da Nossa Senhora da Piedade
Odeceixe - Aljezur
Pintura – 1item

Nº de Inventário: PINT 07

Categoria: Pintura

Denominação: Ecce Homo

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): [?]

Datação: [?]

Técnica: Pintura a fresco

Suporte: Argamassa de cal



Descrição: *“O título da composição – simétrica - desenvolve-se em letras maiúsculas, desenhadas, sobre o branco da parede, na parte externa e superior da mencionada moldura, acompanhando a sua curvatura. A moldura desenhada e constituída por duas elipses concêntricas e flanqueada por anjos com roupagem azul e boa expressão fisionómica portadores de símbolos de martírio, que ao lado esquerdo nos mostra uma cana encimada por uma esponja e do lado direito uma lança. No interior desta, temos a pintura esponjada em tonalidades ocre e castanhas que dá expressão às figuras temáticas: Cristo aureolado, coroado de espinhos com expressão de sofrimento e olhar baixo, tem as mãos atadas sobre o pano de pureza. O corpo é modelado e pintado com tonalidades, hoje desmaiadas, de cera. Os cabelos e a pequena barba estão pintados com a «cor das nozes de Sorrento». A capa vermelha sobre os ombros é levantada por uma figura colocada atrás e à sua esquerda com botas e chapéu. Traja túnica até meio da perna. A capa vermelha de Cristo e as vestes do “romano” em azul demonstram deficiente volumetria, em contraste com o corpo de Cristo. Os rostos são expressivos parecendo o “romano” fixar o olhar atentamente em quem os contempla. As sucessivas caiações no pano da parede que se eleva acima do Arco Triunfal, e onde foi executada a pintura, vieram adulterar o contorno dos anjos, da moldura e da inscrição”.*¹

Localização Atual: Igreja Matriz da Nossa Senhora da Piedade

Estado de Conservação: Bom

¹Reflexos. Almada: Câmara Municipal de Lagos, 1997, p. 41-42.

Inventário Artístico-Religioso

Referências Bibliográficas: *Reflexos*. Almada: Câmara Municipal de Lagos, 1997, 1997, p.41-42; MatrizNet – *Normas de Inventário – Pintura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

[http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP AD Pintura.pdf](http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Pintura.pdf)>

Inventário
Da Arte Sacra
Da Igreja da Nossa Senhora da Piedade
Odeceixe - Aljezur
Ourivesaria – 4 Itens

Nº de Inventário: OUR 08

Categoria: Ourivesaria

Denominação: Coroa em prata

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 83cm x 42cm

Datação: Século XVI - XVIII

Matéria: Prata

Descrição:

Coroa em prata (v. escultura, nº 01), de base circular com espigão de encaixe no centro. Crespa, de superfície e altura desigual definida por elementos vegetais e “CCs”. Completam-na quatro imperiais reunidas em base quadrangular rematada por cruz latina constituída por cruzeiro cúbico donde saem os braços de secção circular e terminais com pontas esféricas.

Localização Atual: Imagem da Nossa Senhora da Piedade

Estado de Conservação: Bom

Referências Bibliográficas: MatrizNet – *Normas de Inventário –Ourivesaria* [em linha] .

Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/NI_Arte_Ourivesaria.pdf>



Nº de Inventário: OUR 09

Categoria: Ourivesaria

Denominação: Resplendor em prata

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 10cm x 14 cm

Datação: Século XVII

Matéria: Prata



Descrição: Resplendor em prata (v. escultura, nº 02), formado por uma crescente lunar, com a auréola constituída com raios retos, lanceolados em grupos de três hastes de separação bem definida. A crescente de moldura lisa è decorada por três malmequeres, um central e dois laterais de quatro pétalas e respetivas ramagens. O resplendor possui um espigão de fixação no interior semicircular.

Localização Atual: Imagem de Santo António

Estado de Conservação: Bom

Referências Bibliográficas: MatrizNet – *Normas de Inventário –Ourivesaria* [em linha] .

Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/NI_Arte_Ourivesaria.pdf>

Nº de Inventário: OUR 10

Categoria: Ourivesaria

Denominação: Resplendor em prata

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 64cm x 28cm

Datação: Século XVIII

Matéria: Prata



Descrição: Resplendor em prata (v. escultura, nº 04), formado por uma crescente lunar, com a auréola constituída por raios retos, lanceolados em grupos de três hastes de separação bem definida. A crescente decorada por um florão central, ladeado por “CCs” e respetivas ramagens, é também decorado por pequenos malmequeres com seis pétalas. O resplendor possui um espigão de fixação no interior semicircular.

Localização Atual: Imagem de São Sebastião

Estado de Conservação: Regular

Referências Bibliográficas: MatrizNet – *Normas de Inventário –Ourivesaria* [em linha] .
Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:
http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/NI_Arte_Ourivesaria.pdf>

Nº de Inventário: OUR 11

Categoria: Ourivesaria

Denominação: Resplendor em prata

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 10xm x 12cm

Datação: Século [?]

Matéria: Prata



Descrição: Resplendor em prata (v. escultura, nº 05), formado por uma crescente lunar, com a auréola constituída por raios retos, lanceolados em grupos de três hastes de separação bem definida. A crescente é decorada por um florão central com cinco pétalas e respetivas ramagens. O resplendor possui um espigão de fixação no interior semicircular.

Localização Atual: Imagem de São Pedro

Estado de Conservação: Bom

Referências Bibliográficas: MatrizNet – *Normas de Inventário –Ourivesaria* [em linha] .

Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/NI_Arte_Ourivesaria.pdf>

Inventário
Da Arte Sacra
Da Igreja da Nossa Senhora da Piedade Odeceixe
- Aljezur

Manifestações artísticas subsidiárias
da arquitetura – 6 itens

Nº de Inventário: ESC 12

Categoria: Escultura

Denominação: Retábulo do Altar-mor

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): [?]

Datação: Século XIX

Matéria: Madeira

Descrição: Retábulo Eucarístico, isto é, é composto por um camarim ou tribuna preenchido por trono piramidal em degraus, onde outrora se expunha solenemente o Santíssimo Sacramento

Localização Atual: Igreja Matriz da Nossa Senhora da Piedade

Estado de Conservação: Regular apesar da policromia desajustada e anacrónica resultante de uma intervenção relativamente recente.

Referências Bibliográficas: CORREIA, Emmanuel - *Reflexos*. Almada: Câmara Municipal de Lagos, 1997, p. 83-84-85. LAMEIRA, Francisco Ildefonso - *A talha do Algarve durante o Antigo Regime*. Faro: Câmara Municipal de Faro, 2000; Idem, *Inventário Artístico do Algarve - A Talha e a Imaginária, Concelho de Aljezur*. Faro: Secretaria de Estado da Cultura Delegação Regional do Algarve, 1991; MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL: http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Nº de Inventário: ESC 13

Categoria: Escultura

Denominação: Retábulo secundário dedicado ao Santíssimo Sacramento

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 4.10cm x 2.04cm [?]

Datação: Século XIX

Matéria: Madeira

Descrição: Retábulo secundário localizado ao lado esquerdo da nave da igreja. De modesta qualidade, foi executado durante a mesma campanha de obras dos restantes altares muito provavelmente pela mesma oficina cujos profissionais devem ser oriundos da cidade de Lagos. Devocional a um só tema, segue a tipologia mais usual de corpo único e um só tramo, inscrevendo-se o intercolúnio entre duas pilastras.

Localização Atual: Igreja Matriz da Nossa Senhora Piedade

Estado de Conservação: Regular apesar da policromia desajustada e anacrónica resultante de uma intervenção relativamente recente.

Referências Bibliográficas: LAMEIRA, Francisco Ildefonso - *A talha do Algarve durante o Antigo Regime*. Faro: Câmara Municipal de Faro, 2000; MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL: http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Nº de Inventário: ESC 14

Categoria: Escultura

Denominação: Retábulo secundário dedicado às Almas do Purgatório

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 4.10cm x 2.04cm [?]

Datação: Século XIX

Matéria: Madeira

Descrição: Retábulo secundário localizado na nave da igreja. De modesta qualidade, foi executado durante a mesma campanha de obras dos restantes altares muito provavelmente pela mesma oficina cujos profissionais devem ser oriundos da vizinha cidade de Lagos. Devocional a um só tema, segue a tipologia mais usual de corpo único e um só tramo, inscrevendo-se o intercolúnio entre duas pilastras. Enquanto dois deles (Almas do purgatório e do Santíssimo Sacramento) são devocionais a um só tema, o de São Sebastião é-o a três temas. Seguem todos eles a tipologia mas encontram-se em razoável estado de conservação.

Localização Atual: Igreja Matriz da Nossa Senhora da Piedade

Estado de Conservação: Regular apesar da policromia desajustada e anacrónica resultante de uma intervenção relativamente recente.

Referências Bibliográficas: LAMEIRA, Francisco Ildfonso - *A talha do Algarve durante o Antigo Regime*. Faro: Câmara Municipal de Faro, 2000; MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL: http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Nº de Inventário: ESC 15

Categoria: Escultura

Denominação: Retábulo secundário dedicado a São Sebastião

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 4.10cm x 2.04cm

Datação: Século XIX

Matéria: Madeira

Descrição: Retábulo secundário localizado na nave da igreja, ao lado direito. De modesta qualidade, foi executado durante a mesma campanha de obras dos restantes altares muito provavelmente pela mesma oficina de Lagos, referida em fichas anteriores. Devocional a três temas, segue a tipologia mais usual de corpo único e um só tramo, inscrevendo-se o intercolúnio entre duas pilastras.

Localização Atual: Igreja Matriz da Nossa Senhora da Piedade

Estado de Conservação: Regular apesar da policromia desajustada e anacrónica resultante de uma intervenção relativamente recente.

Referências Bibliográficas: LAMEIRA, Francisco Ildefonso - *A talha do Algarve durante o Antigo Regime*. Faro: Câmara Municipal de Faro, 2000; MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL: http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Nº de Inventário: ESC 16

Categoria: Escultura

Denominação: Arco Triunfal

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): [?]

Datação: 1517 [?]

Matéria: Pedra Calcária [?]

Descrição: *O Arco Triunfal, apresenta pilastras e um arco de volta perfeita unidos aos planos verticais das paredes. Os cunhais das pilastras, foram cortados em rectilíneo, simulando uma profundidade grosseira.*

Nos terminais desse «talhe» em ambas as partes anteriores das pilastras, meias esferas, antecedidas da volumetria de meia cana (na parte posterior das mesmas pilastras existiam «mais esferas» semelhantes. Ficaram soterradas pela evolução do pavimento no Altar-mor quando das obras de reconstrução e restauro, na década de setenta do nosso século.) Quer o arco, quer as pilastras como as meias esferas estão cobertas de cal (Correia, 1992:19-110)

Localização Atual: Igreja Matriz da Nossa Senhora da Piedade

Estado de Conservação: Bom

Referências Bibliográficas: CORREIA, Emmanuel - *Aspectos de um concelho – Aljezur*. Lisboa: Câmara Municipal de Aljezur, 1992, p.109 -110; MatrizNet – *Normas de Inventário –Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL: http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Nº de Inventário: ESC 17

Categoria: Escultura

Denominação: Pia Batismal

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 88cm x 63cm x 77cm

Datação: 1517 [?]

Matéria: Pedra calcária



Descrição: Pia Baptismal, de época manuelina de copa arredondada, talhada em heptágono de arestas vivas exteriores que se moldam à forma esférica interior. *“A «copa» assenta numa almofada também de sete lados, planificados em aresta vivas, com uma espessura de sete centímetros, à qual se segue o suporte. Neste «nó», uma pronunciada e bem definida decoração de escultura em «corda», com espessura de dez centímetros. Subalterna a esta, e distanciada três centímetros dela, um outro anel decorado em «Corda», com a espessura de quatro centímetros. O embasamento é composto por quatro folhas vegetais estilizadas que abraçam o anel inferior e cujos terminais, vem repousar nos ângulos rectos do quadrilátero base de quarenta centímetros de lado, tal como na Pia baptismal da Igreja da Carrapateira. Possui este conjunto a altura máxima de oitenta e oito centímetros, pertencendo quarenta e quatro à «copa» e igual medida ao «suporte»”.*²

Localização Atual: Batistério, situado ao lado do Evangelho, à entrada da nave.

Estado de Conservação: Bom

Observações: Apesar de exibir bom estado de conservação, encontra-se coberta de cal, por caiações sucessivas, na parte exterior.

Referências Bibliográficas: CORREIA, Emmanuel - *Aspectos de um concelho – Aljezur*. Lisboa: Câmara Municipal de Aljezur, 1992, p.109 -110.

² CORREIA, Emmanuel - *Aspectos de um concelho – Aljezur*. Lisboa: Câmara Municipal de Aljezur, 1992, p.109 -110.

Nº de Inventário: ESC 18

Categoria: Escultura

Denominação: Pia de água benta

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 32cm x 25cm x 23 cm

Datação: Época manuelina

Matéria: Pedra Calcária

Descrição: Pia batismal, de pedra lavrada encastrada na parede, composta por um pequeno embasamento e por bacia circular.

Localização Atual: Parede do lado direito da porta principal.

Estado de Conservação: Regular, apresentando fissuras de desgaste.

Referências Bibliográficas: MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Inventário Artístico-Religioso

Nº de Inventário: ESC 19

Categoria: Escultura

Denominação: Pia de água benta

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 31cm x 28cm x 24cm

Datação: [?]

Matéria: Pedra Calcária

Descrição: Pia batismal, de pedra lavrada encastrada na parede, composta por um pequeno embasamento e por bacia circular, rematada e decorada por três anéis de tamanhos diferentes

Localização Atual: Parede lateral esquerda da porta principal.

Estado de Conservação: Regular

Referências Bibliográficas: MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha]. Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Inventário
Da Arte Sacra
Da Igreja da Nossa Senhora da Conceição
Carrapateira - Aljezur
Escultura – 3 itens

Inventário Artístico-Religioso

Nº de Inventário: ESC 01

Categoria: Escultura

Denominação: Nossa Senhora com o Menino ou Nossa Senhora do Rosário

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 74cm x 30cm

Datação: Século XV [?]

Matéria: Madeira

Descrição: Escultura em madeira pintada e dourada, representando figura feminina de vulto pleno, apresentada de pé e frontal, de rosto sereno, olhando em frente. Lábios acentuados de cor vermelha. Cabelo esculpido pintado de castanho-escuro, coberto por véu castanho-claro. Enverga uma túnica em tons de ocre, vermelho e azul com flores douradas. Sobre as vestes tem uma capa vermelha, com motivos florais em tons de dourado. Segura na mão direita o Menino Jesus. A mão esquerda encontra-se subida até à altura da cintura e fechada.

O Menino Jesus está vestido com uma túnica vermelha com tonalidades douradas em volta da cintura e da bainha. Na mão direita segura uma esfera representando o mundo com tonalidades azuis, vermelhas e douradas. A mão direita também se encontra subida até a altura da cintura e fechada.

Localização Atual: Altar colateral de Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Deficiente, apresentando destacamento e falta de madeira policromada, apresentando marcas de insetos xilófagos inativos.

Referências Bibliográficas: LAMEIRA, Francisco I, C - *A Talha no Algarve durante o Antigo Regime*. Faro: Câmara Municipal de Faro, 2000, p. 29; Idem - *Inventário Artístico do Algarve, A talha e a Imaginária*. Faro: Secretaria de Estado da Cultura Delegação Regional do Algarve, 1991, p. 88; MatrizNet – *Normas de Inventário –Escultura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Nº de Inventário: ESC 02

Categoria: Escultura

Denominação: São Luís, Bispo

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 57cm x 23cm

Datação: Século XVII

Matéria: Madeira

Descrição: Escultura em madeira pintada e dourada, representando figura masculina de vulto pleno apresentada de pé e frontal, corpo hierático e cabeça ligeiramente inclinada para



a esquerda de rosto sereno, olhar direcionado para a frente e cabelo castanho. Enverga sotaina, com cruz no peito em tons de dourado e azul, sob a qual aparecem as pontas dos pés. Capa em tons de ocre com dourado na bainha. Tem ambos os braços abertos, a mão esquerda soerguida até à altura do peito, e a mão direita ligeiramente mais subida ostentando um báculo.

Localização Atual: Retábulo da capela-mor de Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Deficiente, apresentando destacamento de fragmentos de policromia, elementos em destaque e marcas da ação dos insetos xilófagos. Cabeça colada com gesso no lado direito e no lado esquerdo com massa de serradura.

Referências Bibliográficas: LAMEIRA, Francisco I, C - *Inventário Artístico do Algarve, A talha e a Imaginária*. Faro: Secretaria de Estado da Cultura Delegação Regional do Algarve, 1991, p. 86; MatrizNet – *Normas de Inventário –Escultura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>

Nº de Inventário: ESC 03

Categoria: Escultura

Denominação: Nossa Senhora da Conceição

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 65cm x 32cm

Datação: Princípios do século XVIII

Matéria: Madeira

Descrição: Escultura em madeira pintada e dourada, representa figura feminina de vulto pleno apresentada de pé e frontal, de cabeça ligeiramente inclinada para a esquerda. Olhar direcionado em frente e rosto sereno, com cabelos castanhos-escuros ondulados.



Ostenta uma coroa em prata(v. ourivesaria, nº 06). As mãos encontram-se em posição orante. Enverga túnica em tons dourados drapeada, com motivos florais também a dourado, assente sobre uma peanha atravessada pela habitual meia-lua, sob a qual aparecem as cabeças de três anjos, as duas laterais ligeiramente inclinadas, com asas em tons de dourado, azuis e vermelhos e a central olhando em frente, também com asas, embora mais estreitas em tons de dourado, azuis e vermelhos todos de rosto sereno e cabelo castanho-escuro.

No conjunto escultórico podemos ainda ver a habitual meia-lua.

Localização Atual: Retábulo da Capela-mor de Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Deficiente, apresentando destacamento de policromia. A cabeça do anjo central encontra-se partida e colada, reforçada por um prego atravessado na lateral do lado esquerdo.

Referências Bibliográficas: CORREIA, Emanuel - Alguns Apontamentos sobre o Concelho de Aljezur, p. 39; LAMEIRA, Francisco I, C - *Inventário Artístico do Algarve, A talha e a Imaginária*. Faro: Secretaria de Estado da Cultura Delegação Regional do Algarve 1991, p. 84; MatrizNet – *Normas de Inventário –Escultura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>

Inventário
Da Arte Sacra
Da Igreja da Nossa Senhora da Conceição
Carrapateira - Aljezur
Pintura – 2 itens

Nº de Inventariante: PINT 04

Categoria: Pintura

Denominação: São Pedro

Autor: Álvaro Dias [?]

Dimensões: Altura: 90cm; Largura superior: 38, 5cm; Largura inferior: 41cm; Espessura: 2cm

Técnica: Óleo

Estilo: Maneirista

Suporte: Madeira

Datação: Quinhentista (1570 a 1580)

Descrição: Figura de São Pedro pintada em pé.



«Veste túnica acinzentada e envolve-se em capa vermelha de tonalidade surda. A capa cobre o ombro direito, sobrepondo-se à túnica deixando livres os membros superiores. Prolonga uma extremidade pelo solo do lado esquerdo. É arregaçada pelo braço direito com parcimonioso movimento, depois de cobrir a parte frontal e anterior da túnica, descaindo em pregas suaves do mesmo lado. Flecte os antebraços em direcção ao peito. A mão direita suporta um livro aberto que lê; a mão esquerda ampara o mesmo livro e ostenta duas chaves iguais que se afastam em ângulo pouco pronunciado, elevando-se acima do ombro esquerdo e recortando-se no firmamento. As referidas chaves dum enorme elegância constituem o principal atributo para a identificação do personagem. A cabeça é definida por calva, circundada por cabelos grisalhos nos lados laterais e posterior. É aureolada com mancha elíptica amarela. A face, embora distinta apresenta certa rudeza. Barbas curtas e separadas no queixo. Boca fechada sobrepujada do bigode. Olhos com pálpebras semi-descidas, deixando perceber olhar atento para o livro – atitude de meditação.

Calça sandálias, tipo romano, avançando com o pé direito sobre lajedo, geometrizado e regular de tons cinzentos tovados de ocre. O solo termina em balcão decorado com cartela e elementos fitomórficos. A paisagem visível para além do balcão, ocupa cerca de metade da altura total da Tábua. Panorama composto de dois planos perspecticos, possuindo o

Inventário Artístico-Religioso

primeiro, outeiro com árvores esguias, mas com frondosa folhagem. A figura possui um certo sabor a flamengo e desenvolve-se em estrutura serpentinada.

O foco luminoso situa-se à esquerda e ao alto, definido a volumetria e projectando a sombra da figura sobre o lajedo. A qualidade técnica entre a representação humana e a paisagem é diferente, sendo aquela muito superior a esta»¹.

Proveniência: Desconhecida

Localização Atual: Parede frontal de alvenaria branca, onde se adossa o retábulo barroco do Altar-mor.

Localização Atual: Igreja da Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Danificada, nomeadamente, parte inferior. Perfurada em cada ângulo.

Observações: Esta tábua apresenta-se mutilada. Faltando-lhe preenchimento temático sobre o lado esquerdo, sendo que a moldura original foi substituída.

Analisando a sua composição cromática ponde concluir-se que se *assemelha* às Tábuas Quinhentistas da Igreja Matriz da Vila do Bispo. Sempre que se realizavam as festas religiosas na Carrapateira, a tábua pintada, sofria a cobertura de azeite ou óleo. A tábua pintada esteve longos anos entre colunas abarrocadas do retábulo, lado do Evangelho. Merce do restauro executado no Templo, nos últimos anos da década de oitenta a Pintura foi retirada do local referido, como foi destruída, porque deteriorada a madeira, que forrava a parede com uma «Pintura de Camarim».

Referências Bibliográficas: CORREIA, Emmanuel – *Reflexos*. Almada: Câmara Municipal de Lagos, 1997, p.18-19-20; Idem - *Alguns Apontamentos Sobre o Concelho de Aljezur*. Aljezur: Câmara Municipal de Aljezur, 1983, 2 edição revista, p. 39; Lameira, Francisco Ildefonso - *A Talha no Algarve durante o Antigo Regime*. Faro: Câmara Municipal, 2000, p.102; MatrizNet – *Normas de Inventário – Pintura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Pintura.pdf>; ROSA, José Pinheiro - *A Freguesia da Bordeira. Espaço Cultural*. Aljezur, Câmara Municipal de Aljezur, nº1 (1986) p.13-32; Idem – *A freguesia da Bordeira – Pequena Monografia –*

¹ CORREIA, Emmanuel – *Reflexos*, Câmara Municipal de Lagos, 1997, pp. 18/19/20.

Inventário Artístico-Religioso

Complemento ao artigo de “Espaço Cultural”². *Espaço Cultural*. Aljezur: Câmara Municipal de Aljezur, nº2 (1987) p. 83-93; SERRÃO – As tábuas Quinhentistas da Igreja da Carrapateira. *Espaço Cultural*. Aljezur: Câmara Municipal de Aljezur, nº7 (1988) p.7-10.

Nº de Inventário: PINT 05

Categoria: Pintura

Denominação: Santo António de Lisboa

Autor: Álvaro Dias [?]

Dimensões: Altura: 89,5cm; Largura superior: 45, 5cm; Largura inferior:47,5cm; Espessura: 2cm

Técnica: Óleo

Estilo: Maneirista

Suporte: Madeira

Datação: Quinhentista (1570 a 1580)



Descrição: Figura de São António de Lisboa em pé.

«Veste hábito cinzento, à maneira franciscana. È arregaçado com parcimonioso movimento pelo braço direito, deixando perceber saíote branco acinzentado que se desenvolve em três largas e suaves pregas.

Flecte o antebraço direito segurando livro de pergaminho encadernado, com dois fechos. O livro encontra-se aberto, escrito a negro com títulos ou parágrafos em vermelho, a mão esquerda suporta a cruz com coluna colocada atrás e ao lado do Santo.

A cabeça é tonsurada com cercilho monástico, interrompido na fronte. É aureolado com mancha elíptica amarela. A face é imberbe, nobre e distinta. Boca fechada esboçando sorriso. Olhos com pálpebras semi-descidas, deixando perceber olhar atento para o livro. Atitude de meditação. Calça sandálias, tipo romano, avançando com o pé direito desenhado de perfil, flectindo o pé esquerdo. Assenta sobre lajedo geometrizado e regular de tons acinzentados tocados de ocre. O solo termina em balcão decorado com cartela e elementos fitomórficos, dos quais pende pequeno mascarão. Adossado ao balcão, soco suportando coluna cilíndrica embora truncada lateral e superiormente. A paisagem visível, para além do balcão, ocupa cerca de metade da altura total da Tábua. Panorama composto com dois planos, com perspectiva insipiente, ostentando o primeiro outeiro com árvore esguia mas com frondosa folhagem interceptada na parte superior.

A figura possui um cunho flamengo e desenvolve-se em estrutura levemente serpentinada. O Foco luminoso situa-se à esquerda e ao alto, defenindo volumetria na figura. A

qualidade técnica entre a representação humana e a paisagem é diferente, sendo aquela superior a esta»”.

Proveniência: Desconhecida

Localização Atual: Parede frontal de alvenaria branca, onde se adossa o retábulo barroco do Altar-mor.

Estado de Conservação: Danificada nomeadamente na parte inferior. Perfurada em cada ângulo.

Localização Atual: Igreja da Nossa Senhora Conceição

Observações: Esta tábua apresenta-se mutilada, sendo que a moldura original foi substituída. Faltando-lhe preenchimento temático sobre o lado esquerdo. Analisando a sua composição cromática ponde concluir-se que se assemelha às Tábuas Quinhentistas da Igreja Matriz da Vila do Bispo. Mutilada, faltando-lhe complemento temático, do lado direito da Tábua, para complemento da coluna colocada atrás e à esquerda do Santo.

Apresenta estria vertical do lado esquerdo, sem pintura e perfurada, indicativos da justaposição de moldura ou encaixe retabular.

Suspensa na parede com um parafuso em cada ângulo. Os parafusos atravessam a Tábua Quinhentista e réguas de madeira transversais apostas ao verso, partes superior e inferior para afixarem à parede. Processo idêntico coma Tábua Quinhentista representando S. Pedro. Sempre que se realizavam as festas religiosas na Carrapateira, a tábua pintada, sofria a cobertura de azeite ou óleo. A tábua pintada esteve longos anos entre colunas abarrocadas do retábulo, lado do Evangelho. Merce do restauro executado no Templo, nos últimos anos da década de oitenta a Pintura foi retirada do local referido, como foi destruída, porque deteriorada a madeira, que forrava a parede com uma «Pintura de Camarim».²

Referências Bibliográficas: CORREIA, Emmanuel – *Alguns Apontamentos Sobre o Concelho de Aljezur*. Aljezur: Câmara Municipal de Aljezur, 1983, 2 edição revista, p.39;

² CORREIA, Emmanuel – *Reflexos*. Almada: Câmara Municipal de Lagos, 1997, p. 21-22-23.

Inventário Artístico-Religioso

Reflexos. Almada: Câmara Municipal de Lagos, 199721-22-23; LAMEIRA, Francisco Ildefonso - *A Talha no Algarve durante o Antigo Regime*. Faro: Câmara Municipal de Faro, 2000, página 102; MatrizNet – *Normas de Inventário – Pintura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL: http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Pintura.pdf>; ROSA, José Pinheiro - A Freguesia da Bordeira. *Espaço Cultural*. Aljezur, Câmara Municipal de Aljezur, nº1 (1986), p.27; SERRÃO, Vítor - As tábuas Quinhentistas da Igreja da Carrapateira. *Espaço Cultural*. Aljezur: Câmara Municipal de Aljezur, nº7 (1988), p. 7-8-9-10;

Inventário
Da Arte Sacra
Da Igreja da Nossa Senhora da Conceição
Carrapateira - Aljezur
Ourivesaria – 1 item

Nº de Inventário: OUR 06

Categoria: Ourivesaria

Denominação: Coroa em prata

Autor: Desconhecido

Dimensões: 10cm x 8cm

Datação (cm): Princípios do Século XVIII [?]

Matéria: Prata

Descrição: Coroa em prata (v. escultura, nº 03), com aro da base formado por um corpo côncavo tem quatro arcos decorados com temas vegetalista. A crespas apresenta ornamentos com temas florais. O remate assenta num globo liso com uma cruz latina.

Localização Atual: Imagem da Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Bom

Referencias Bibliográficas:

MatrizNet – *Normas de Inventário –Ourivesaria* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/NI_Arte_Ourivesaria.pdf>



Inventário
Da Arte Sacra
Da Igreja da Nossa Senhora da Conceição
Carrapateira - Aljezur
Manifestações artísticas subsidiárias
da arquitetura – 6 itens

Nº de Inventário: ESC 07

Categoria: Escultura

Denominação: Retábulo do Altar-Mor

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 290cm x 246cm

Datação: Primeiro quartel do século XVIII, com remodelações recentes.



Matéria: Madeira entalhada dourada e policromada

Descrição: De planta plana, consta de banco, corpo único e três tramos com quatro colunas pseudo-salomónicas, ao centro um nicho e nos intercolúnios peanhas para imagens. O embasamento e o ático resultam de um acrescento recente.

Em termos decorativos contém uma grande proliferação ornamental, onde a folhagem possui um lugar de destaque para a folhagem de acanto. São ainda utilizadas flores, frutos, cabeças de serafins, entre outros elementos habituais típicos da talha barroca.

Localização Atual: Retábulo da capela-mor de Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Bom em 1991; Regular em 2014, tem marcas de insetos inativos e ativos, peanha do lado esquerdo apresenta marcas de pregos enferrujados

Referências Bibliográficas: Francisco I, C - *A talha do Algarve durante o Antigo Regime*. Faro: Câmara Municipal de Faro, 2000, página 145; Idem -*Inventário Artístico do Algarve, A talha e a Imaginária*. Faro: Secretaria de Estado da Cultura Delegação Regional do Algarve 1991, p. 86.

Nº de Inventário: ESC 8

Categoria: Escultura

Denominação: Pia de água Benta

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 28cm x 22cm x 29cm

Datação: Manuelina [?]

Matéria: Pedra

Descrição: Pia de água benta em pedra lavrada, Apresenta subjacente à pequena «copa» um bloco troncocónico, pouco pronunciado, adossado á parede. No bordo inferior apresenta um arcaizante desenho sugestivo de uma corda, em alusão à arte manuelina.

Localização Atual: Igreja da Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Bom

Referências Bibliográficas:

MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015].

Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Nº de Inventário: ESC 09

Categoria: Escultura

Denominação: Escultura

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 31,05cm x 24cm x 31cm

Datação: Manuelina [?]

Matéria: Pedra

Descrição: Pia batismal, de pedra lavrada adossada na parede, composta por um pequeno embasamento e por bacia circular.

Localização Atual: Igreja da Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Regular.

Referências Bibliográficas:

MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015].

Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Nº de Inventário: ESC 10

Categoria: Escultura

Denominação: Pia Batismal

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 115m x 63cm x 77cm

Datação: Manuelina [?]

Matéria: Pedra

Descrição: *“Pia batismal de pedra calcárea de cor amarelada e*



em cujo «suporte» desbrocham aspectos ornamentais da arte manuelina (...) A «copa» ostenta o aspecto exterior de um semi-ovoide, chafrado na parte exterior do rebordo superior (...) É escavada num só bloco de pedra. A singularidade desta peça reside essencialmente nos elementos decorativos que forma «nó» em mármore branco. No «nó», uma base oitavada é suportada por uma almofada, cuja decoração possui um enrolamento de seis espaços lisos, levemente arredondados, que alternam com outros tantos espaços de maior largura, organizados em quatro feiras de entalhamentos em ponta de diamante. Este «nó», é como que o símbolo de uma coroa de flores, envolvida por uma faixa que enlaçou os elementos florais e os apertou em sentido elicoidal. Os elementos inferiores ao «nó» são fragmentos de um fuste e base de coluna, notando-se facilmente a união dos seus componentes, não só pela diferença cromática já referidas, como também por uma soldagem deficiente. A base apresenta quatro folhas vegetais simplificadas que abraçam o anel subjacente, vindo repousar os seus terminais nos ângulos rectos do soco quadrangular que constitui embasamento. Apresenta-se na nobreza da pedra, sem repintes de tintas ou cobertura de cal relativo bom estado de conservação.³

Localização Atual: Igreja da Nossa Senhora da Conceição.

Estado de Conservação: Bom

³ *Alguns Apontamentos Sobre o Concelho de Aljezur*. Aljezur: Câmara Municipal de Aljezur, 1983, 2 edição revista, 108-109.

Inventário Artístico-Religioso

Referências Bibliográficas: CORREIA; Emmanuel - *Alguns Apontamentos Sobre o Concelho de Aljezur*. Aljezur: Câmara Municipal de Aljezur, 1983, 2 edição revista, p.108-109; MatrizNet – *Normas de Inventário –Escultura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015]. Disponível na Internet: <URL:
http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>

Inventário Artístico-Religioso

Nº de Inventário: ESC 11

Categoria: Escultura

Denominação: Porta Manuelina (Entrada Lateral)

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 247m x 148m

Datação: Manuelina [?]

Matéria: Pedra

Descrição: Porta de cantaria lavrada, com ombreiras decoradas com colunelos e verga com arco canopial e moldurado.

Localização Atual: Igreja da Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Bom

Referências Bibliográficas:

MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015].

Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Inventário Artístico-Religioso

Nº de Inventário: 12

Categoria: Escultura

Denominação: Porta Manuelina (Central)

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 2m, 54cm x 1m, 93cm

Datação: Manuelina [?]

Matéria: Pedra

Descrição: Porta de cantaria lavrada, com ombreiras decoradas com colunelos e verga com arco canopial e moldurado.

Localização Atual: Igreja da Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Bom

Observações: Verificamos, através da tonalidade da pedra um possível acrescento, após o terramoto de 1755, ou face a deterioração com o passar dos anos.

Referências Bibliográficas:

MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015].

Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>



Inventário
Da Arte Sacra
Da Igreja da Nossa Senhora da Conceição
Carrapateira - Aljezur
Alfaiais – 3 itens

Nº de Inventário: ESC 13

Categoria: Mobiliário

Denominação: Estante para missal

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 31cm x 29,05cm

Datação: Primeiro quartel do século XVIII

Matéria: Madeira



Descrição: Estante de madeira pintada e dourada para colocação do missal aberto assente em quatro pés, frontal de forma retangular, com moldura lisa, decorada com ligeiro recorte frontal.

Localização Atual: Sacristia da Igreja da Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Regular

Referências Bibliográficas:

MatrizNet – *Normas de Inventário – Escultura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015].

Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>

Inventário Artístico-Religioso

Nº de Inventário: ESC 14

Categoria: Mobiliário

Denominação: Castiçais

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): A - 43cmx12cm e B – 43cmx10cm

Datação: Primeiro quartel do século XVIII

Matéria: Madeira

Descrição: Castiçais em madeira, pintados e dourados compostos por vários elementos assemblados entre si (base,



pés, tronco, anéis decorativos e topo. Decoração com volutas e motivos vegetalistas.

Localização Atual: Retábulo da capela-mor de Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Regular

Referencias Bibliográficas:

MatrizNet – *Normas de Inventário –Escultura* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015].

Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Escultura.pdf>

Inventário
Da Arte Sacra
Da Igreja da Nossa Senhora da Conceição
Carrapateira - Aljezur
Paramentaria – 3 itens

Nº de Inventário: 15

Categoria: Têxteis

Denominação: Casula

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 115cm x 70cm

Datação: [?]

Matéria: Tecido (cetim) Forro (fio de linho bege)

Descrição: Casula formada por duas partes unidas nos ombros com abertura para a cabeça executada em tecido, ampla e ligeiramente recortada na frente, ornamentada com bordados e decorada com galões e banda de tecido diferente delimitada por sebasto. Em damasco de seda vermelha com fio metálico dourado, lavrada com motivos vegetalistas. Galão a fio metálico e seda a definir os sabastos, a debruar o decote em V. As extremidades são forradas a fio de linho bege.

Localização Atual: Sacristia da Igreja da Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Regular

Referencias Bibliográficas:

MatrizNet – *Normas de Inventário –Têxteis* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015].

Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Texteis.pdf>



Inventário Artístico-Religioso

Nº de Inventário: 16

Categoria: Têxteis

Denominação: Casula

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 105cm x 70cm

Datação: [?]

Matéria: Tecido (cetim) Forro (fio de linho bege)

Descrição: Casula formada por duas partes unidas nos ombros com abertura para a cabeça, costas direitas e arredondadas na base. Em damasco de seda lavrada, galão em fio metálico dourado e seda a debruar toda a peça e a definir os sebastos em forma de cruz na frente. Decorada com motivos vegetalistas. Forro em linho bege.



Localização Atual: Sacristia da Igreja da Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Regular

Referencias Bibliográficas:

MatrizNet – *Normas de Inventário –Têxteis* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015].

Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Texteis.pdf>

Nº de Inventário: 17

Categoria: Têxteis

Denominação: Estola

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 2.30cm x 19cm

Datação: [?]

Matéria: Tecido

Descrição: Estola em damasco de seda vermelha com motivos florais, que alarga nas extremidades. Decorada a fio metálico dourado nas extremidades e nas três cruzes em forma grega que se encontram no centro das extremidades. As franjas amarelas e o forro em tafetá de seda vermelha.

Localização Atual: Sacristia da Igreja da Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Regular

Referencias Bibliográficas:

MatrizNet – *Normas de Inventário –Texteis* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015].

Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Texteis.pdf>



Inventário Artístico-Religioso

Nº de Inventário: 18

Categoria: Têxteis

Denominação: Estola

Autor: Desconhecido

Dimensões (cm): 115cm x 19cm

Datação: [?]

Matéria: Tecido

Descrição: Estola de brocado branco decorada com motivos florais, que alarga nas extremidades, onde se encontram dois triângulos de cetim vermelho. Composta por franjas amarelas, possui três cruzes gregas bordadas a fio metálico dourado.



Localização Atual: Sacristia da Igreja da Nossa Senhora da Conceição

Estado de Conservação: Regular

Referencias Bibliográficas:

MatrizNet – *Normas de Inventário –Têxteis* [em linha] . Atual s/d. [Consult. 9 mai. 2015].

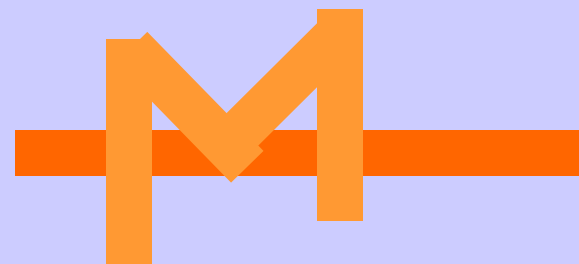
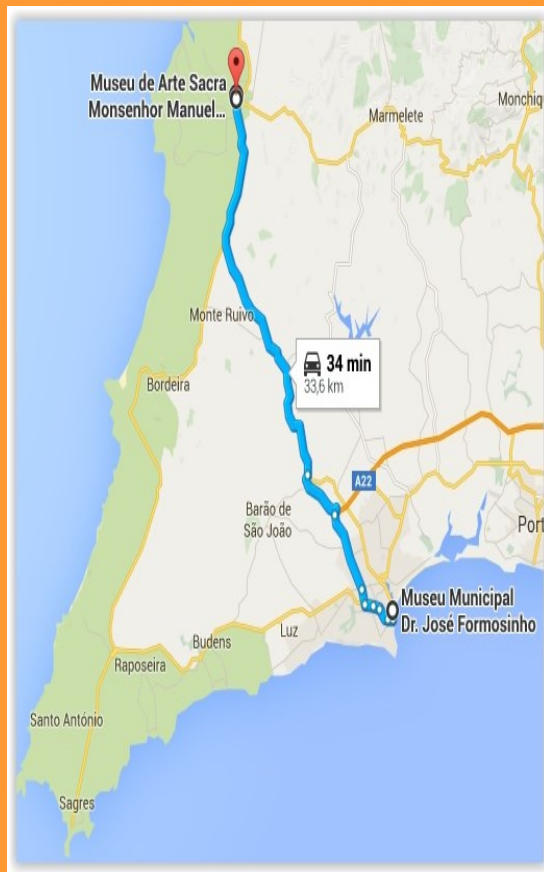
Disponível na Internet: <URL:

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Download/Normas/AP_AD_Texteis.pdf>

Anexos Referentes ao Capítulo IV

Museus (Lagos-Aljezur)| 1 dia

Neste Itinerário serão realizadas visitas aos museus que possuem, como elemento fulcral do seu espólio, coleções de arte sacra, bem como a alguns pontos de interesse histórico relevante para a região.



VISITE
OS
MUSEUS

Lagos
Aljezur

Itinerário | 1 dia

Dia 1

- Início do Roteiro na cidade de Lagos pelas 9.00h, com visita ao Museu Municipal Dr. José Formosinho instalado no edifício anexo à Igreja de Santo António.
- Passeio a pé pelo Centro Histórico de Lagos e aproveitar prova de doces regionais durante o circuito.
- Rumo a Aljezur almoço num restaurante com pratos típicos da região como por exemplo os famosos percebes, sargos grelhados no carvão ou polvo com batata-doce.
- Continuação do itinerário com visitas ao centro histórico de Aljezur, nomeadamente, visita ao Museu Antoniano, passando pelo Fontanário Público na rua da Ladeira, à Casa-Museu Pintor José Cercas e ao Museu de Arte Sacra Monsenhor Manuel Francisco Pardal.
- Continuação para a rua Dr. Cesar Viriato França para admirar a antiga estalagem e Casa da Portagem.
- Termina o percurso com uma visita pelas Azinhagas de acesso aos antigos padrões de amarração, onde outrora existiu um importante porto fluvial, inseridas no percurso histórico-cultural.
- Regresso a Lagos no final do dia.



Lagos

Museu Municipal Dr. José Formosinho

Instalado num edifício anexo à Igreja de Santo António, foi aberto ao público em 1932. Enriquecido ao longo dos anos, primordialmente com os achados arqueológicos resultantes de escavações e com recolha de arte sacra, o acervo encontra-se atualmente repartido por doze salas, cujo espólio é dedicado à História de Lagos; à Etnografia do Algarve; Etnografia Ultramarina; Mineralogia; Arte Sacra; Arqueologia; Arte Africana; Numismática; Pintura; Curiosidades;. Ainda é possível admirar o espaço reservado a Exposições Temporárias .



O roteiro dos museus de Arte Sacra nos concelhos de Lagos e Aljezur convida o visitante a conhecer uma região pautada pela mão do Homem artista.

História

Época

Arte

Coleções

Património

Cultura

Aljezur

Museu de Arte Sacra Monsenhor Manuel Francisco Pardal

Anexo à Igreja da Misericórdia, é dedicada à Arte Sacra (séculos XIV– XX). A coleção encontra-se distribuída por vitrines de acordo com o Tempo Litúrgico da Igreja Católica: Advento, Natal, Tempo Comum, Quaresma e Semana Santa, Páscoa e Pentecostes. Esta coleção foi reunida a partir de ofertas e peças adquiridas pela Misericórdia de Aljezur e pela Paróquia da Nossa Senhora d'Alva.



Museu Antoniano

O Museu Antoniano encontra-se alojado na capela de Santo António edificada no século XVII.

Inaugurado em 1998, atualmente possuiu 215 peças expostas, distribuídas por seis vitrinas expositivas albergando uma coleção de arte sacra maioritariamente contemporânea.



Casa-Museu José Cercas

Nasceu após a doação feita em testamento por José Cercas, artista da localidade que legou todo o seu espólio à Camara Municipal de Aljezur, com a condição de ali se instalar um museu que perpetuasse a sua obra e memória.



Itinerário

Dia 1

- Início do Roteiro na cidade de Lagos pelas 9.00h, junto à Igreja de Santa Maria com visita ao templo.
- Seguindo depois pela rua Henrique Correia da Silva até à Igreja de Santo António com visita ao interior do templo.
- Em direção à praça Gil Eanes, seguir pela rua da Barroca notável pelos seus arcos que integravam o sistema defensivo das muralhas da cidade.
- Continuando pela rua dos Ferreiros até à Rua Dr. Faria da Silva visita à Igreja de São Sebastião no ponto mais alto da cidade onde se pode usufruir da vista panorâmica para o mar e para a marina de Lagos.
- Seguindo o cheiro da maresia e do peixe assado que se faz sentir pelas ruas históricas o visitante è convidado a almoçar num dos inúmeros restaurantes disponíveis na área.
- Reunião dos participantes pelas 14h na Praça Gil Eanes de onde seguirão em autocarro em direção à Praia da Luz.
- Visita à Igreja Matriz tardo gótica da Luz e aproveitar a paragem para apreciar a paisagem e ambiente local.
- Partida para a Raposeira pelas 15.30h pela estrada nacional 125 para visitar a Ermida de Nossa Senhora da Guadalupe e a Igreja Matriz da Raposeira.
- Seguir pela N 268 rumo a Sagres e a aproveitar para desfrutar das praias quase em estado selvagem existentes na zona.
- Jantar e pemoita em alojamento à escolha com noite livre.

Dia 2

- Partida para Vila do Bispo pelas 10h para visita à Igreja local.
- Saída da Vila do Bispo rumo a Aljezur com paragem na Carrapateira para visitar a Igreja Matriz edificada no século XVI.
- Tempo livre para degustar e adquirir produtos locais.
- Seguir pela N 268 até à aldeia da Bordeira para visitar a Igreja Matriz e apreciar o retábulo em talha dourada considerado por vários estudiosos como o segundo melhor exemplar do algarve.
- Chegada a Aljezur com paragem para almoço típico da região (como as famosas papas moiras ou a couvada com carnes de porco, ou ainda peixe fresco da costa).
- Pelas 14h reinício da visita à Igreja da Misericórdia de Aljezur e desfrutar de um passeio pela zona histórica da vila.
- Prosseguir para a Igreja Matriz de Nossa Senhora d'Alva templo de estilo neoclássico mandado construir no século XVIII pelo então Bispo do Algarve D. Francisco Gomes de Avelar com projeto do italiano Francisco Fabri e onde se encontram as cabeças santas de dois lavradores que, segundo a lenda local tem com poderes curativos.
- Continuando pela estrada nacional 120 rumo à Vila de Odeceixe paragem para visitar a Igreja Matriz anterior ao século XVI, detentora da única pintura mural de representação humana no concelho.
- Visita ao antigo moinho de vento de Odeceixe para apreciar a vista sobre a aldeia e a natureza circundante.
- Antes da partida para Lagos paragem na praia de Odeceixe classificada como uma das 7 Maravilhas de Portugal na categoria de praias com arribas no ano de 2013 e contemplar o por do sol único ao sabor de um Gin Sul.

Igrejas (Lagos-Vila do Bispo-Aljezur) | 2 dias

Neste Itinerário será realizada uma visita às Igrejas existentes no Concelho de Lagos, Vila do Bispo e Aljezur bem como alguns pontos de interesse histórico relevante para a região.

Esta rota abrange as: Igreja Matriz de Lagos; Igreja Matriz de Santa Maria; Igreja Matriz de São Sebastião; Igreja Matriz de Santo António; Ermida da Nossa Senhora da Guadalupe; Igreja Matriz da Raposeira; Igreja Matriz da Vila do Bispo; Igreja Matriz da Carrapateira; Igreja Matriz da Bordeira; Igreja Matriz da Nossa Senhora d'Alva; Igreja da Misericórdia de Aljezur; Igreja Matriz de Odeceixe.



Roteiro Turístico

Patrimônio Histórico Religioso



Lagos

Vila do Bispo

Aljezur

Lagos

Igreja de Santa Maria

Edificada no início do séc. XVI como Igreja da Misericórdia passou a Igreja Matriz de Lagos no século XVIII após o terramoto de



Igreja de Santo António

Elevada à categoria de Monumento Nacional pelo Dec. N.º9842 de 20 de Junho de 1924 foi fundada no início do séc. XVIII.



Igreja de São Sebastião

Elevada à categoria de Monumento Nacional foi edificada por volta de 1463.



No seu interior podemos ainda observar a Capela dos ossos onde existe um Sacrário com pequeno osso do Papa Paulo II.

Igreja Matriz da Luz

Classificada como Imóvel de Interesse Público esta igreja tardo gótica do século XVI é constituída por uma capela-mor com abóbada de nervuras.



Vila do Bispo

Igreja Matriz da V. do Bispo

Elevada à categoria de Imóvel de Interesse Público, a Igreja Matriz da Vila do Bispo foi fundada durante o século XVI.

O seu interior encontra-se forrado com azulejos setecentistas.



Igreja Matriz da Raposeira

Construída no século XVI de apresentação simples é composta por uma só nave, e uma torre sineira. O portal principal de estilo manuelino é constituído por duas arquivoltas decoradas com motivos vegetalistas.



Ermida Nossa Senhora da Guadalupe

Elevada à categoria de Monumento Nacional a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe é uma das mais antigas Igrejas do Algarve. Fundada durante o século XIII apresenta uma fachada singular caracterizada por uma rosácea e um portal ogival.



Aljezur

Igreja da Carrapateira

Os traços manuelinos dos seus pórticos levam-nos a conjecturar que tenha sido edificada durante o século XVI.



Igreja da Bordeira

Edificada no princípio da povoação possui um altar-mor, um arco triunfal e dois altares colaterais revestidos em talha barroca.



Igreja da Misericórdia

Caracterizada pelo seu singelo portal renascentista datado de 1577 foi fundada no séc. XVI.



Igreja Nossa Senhora d'Alva

Edificada nos finais do século XVIII, tem como autor do projeto o arquiteto italiano Francisco Xavier Fabri.



Igreja Matriz de Odeceixe

Conjetura-se ter sido edificada antes do séc. XV. Possui arco e pia batismal de estilo manuelino.



Itinerário

Dia 1

- Início da visita às muralha de Lagos pelas 10h, antigo sistema defensivo da cidade onde se destaca o Arco de São Gonçalo, com um oratório inserido e destinado a homenagear este Santo padroeiro.
- Visita ao Forte da Ponta da Bandeira construído no século XVII situado na barra de entrada da ria de Bensafrim e apreciar a vista panorâmica entre as praias da Batata e Meia Praia.
- Saída de Lagos em direção à praia da Luz para visitar a Fortaleza de Nossa Senhora da Luz, na Ponta da Calheta hoje transformado em restaurante onde será servido o almoço.
- Pelas 14h partida pela estrada nacional 125 rumo a Sagres para visitar a Fortaleza de Sagres inserida no *Promontorium Sacrum* mandada construir pelo o Infante D. Henrique e simultaneamente admirar uma das melhores vistas panorâmicas do mundo.
- Seguir pela estrada Nacional N 268 até à Fortaleza do Belixe fortificação militar construída para defesa da costa
- Continuar pela N 268 até à Fortaleza do Cabo de São Vicente edificada no século XVI sobre um convento medieval que segundo a lenda teria acolhido os restos mortais de São Vicente.
- Terminar o dia com visita às praias do Castellejo e Cordoama na Costa Ocidental e desfrutar do por do sol.
- Pernoitar em alojamento à escolha.

Dia 2

- Partida de Sagres pelas 10h rumo à aldeia da Carrapateira para visitar a Fortaleza construída no século XVII por D. Nuno Cunha de Ataíde, Conde de Pontével e governador do Reino do Algarve.
- Saída para Arrifana, localidade piscatória pertencente ao Concelho de Aljezur onde se encontram as ruínas da fortaleza da Arrifana edificada num promontório em substrato xistoso, construída em 1635 sob o mandato do Governador do Reino do Algarve e Capitão-Mor, D. Gonçalo Coutinho.
- Almoço num restaurante à escolha com degustação de enorme variedade de especialidades de marisco da zona.
- Descer até à praia do Monte Clérigo com rumo a Aljezur para visitar o Castelo classificado como imóvel de Interesse Público. Erguido pelos árabes no século X num cerro xistoso sobranceiro à vila de Aljezur, tomado pelos Cristãos no século XIII, foi o último castelo a ser conquistado no Algarve, durante o reinado de D. Afonso III.
- Uma vez no Castelo promover uma sessão de leitura e divulgação sobre as Lendas associadas à tomada desta fortificação, acabando a visita com um percurso urbano pelos locais mais icónicos como por exemplo, a fonte das mentiras e o degoladoiro.
- Terminado este percurso regresso a Lagos.

Fortalezas e fortificações (Lagos -Vila do Bispo -Aljezur)

Neste Itinerário será realizada uma visita às Fortalezas e Fortificações existentes no Concelho de Lagos, Vila do Bispo e Aljezur bem como a alguns pontos de interesse histórico relevante para a região.



ROTEIRO

HISTÓRICO CULTURAL

FORTALEZAS



Lagos

Vila do Bispo

Aljezur

Lagos

Muralhas de Lagos

Remontando ao período romano, sofreu importantes remodelações durante a ocupação árabe e mais tarde ampliada nos reinados de D. Manuel e Filipe



I. De enorme importância estratégica nos séculos XV e XVI, esta cerca tardo-medieval está classificada desde 1924 como Monumento Nacional.

Forte da Ponta da Bandeira

Imóvel de Interesse Público encontra-se localizado na área da antiga Ribeira de Lagos.



Entre a década de 70 e 90 do século XX, a sua arquitetura seiscentista foi restaurada e reformulada.

Forte da Luz

Classificado como Imóvel de Interesse público, foi concluído no ano de 1670. Edificado em honra de Nossa Senhora da Luz para proteção da população



contra ataques vindos do mar, esta fortaleza de planta seiscentista passou para domínio privado em 2 de julho de 1894, funcionando hoje como restaurante.

Vila do Bispo

Fortaleza de Sagres

Elevada à categoria de Monumento Nacional, foi edificada no séc. XV e sofreu sucessivas alterações e remodelações entre os séculos seguintes. Construída para defesa



numa falésia com c. 80m de altura, possui na sua entrada um belo exemplar da arquitetura neoclássica.

Fortaleza do Cabo de São Vicente

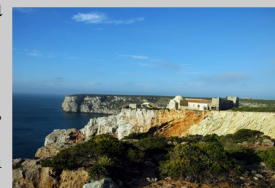
Classificada como Imóvel de Interesse Público, foi erguida durante o séc. XVI, no local onde talvez se encontrasse um convento medieval que acolhera os restos mortais de



S. Vicente. No interior, abriga o farol construído em 1904 e, hoje em dia, bem conservado e em funcionamento.

Forte de Santo António do Belixe

Imóvel de Interesse Público, cuja construção remonta ao século XVI. Erguido em honra de Santo António, regista no interior a presença de um torreão, uma bateria, um paiol, uma



cisterna, uma capela, dedicada a Santa Catarina, uma casa de chá e um edifício que terá servido de alojamento turístico durante a década de 60 do século XX.

Aljezur

Castelo de Aljezur

Imóvel de Interesse Público, foi erguido pelos árabes no século X num cerro sobranceiro à vila de Aljezur. Tomado pelos Cristãos no século



XIII, foi o último castelo a ser conquistado no Algarve, em 1249 durante o reinado de D. Afonso III.

Fortaleza da Arrifana

A edificação remonta ao ano de 1635 sob o mandato do Governador do Reino do Algarve e Capitão-Mor, D.



Gonçalo Coutinho, para a defesa da orla costeira ocidental algarvia e de uma almadrava (armação de pesca do atum) existente nesse local.

Fortaleza da Carrapateira

Mandada construir em 1673 por D. Nuno Cunha de Ataíde, para prevenção dos ataques por via marítima, a planta apresenta a forma de estrela



de quatro pontas, de acordo com os preceitos da arquitetura militar. Atualmente sem guarnição, os muros da fortaleza apenas relembram a destreza de outrora.